

---

**INDICADORES IBGE**

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO**

**REGIÕES METROPOLITANAS DO  
*RIO DE JANEIRO, RECIFE E SALVADOR***

***FEVEREIRO DE 1999***

---

Presidência da República  
**Fernando Henrique Cardoso**

Secretaria de Planejamento e Avaliação  
**Edward Amadeo**

**FUNDAÇÃO INSTITUTO  
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA  
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Sérgio Besserman Vianna**

Diretor de Planejamento e Coordenação  
**Nuno Duarte da Costa Bittencourt**

#### **ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS**

Diretoria de Pesquisas  
**Maria Martha Malard Mayer**

Diretoria de Geociências  
**Trento Natali Filho**

Diretoria de Informática  
**Paulo Roberto Ribeiro da Cunha**

Centro de Doc. e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Kaizô Iwakami Beltrão**

#### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Coordenação das Estatísticas Econômicas  
**Magdalena Sophia Cronemberger Goes**

Departamento de Comércio e Serviços  
**Vânia Maria Carelli Prata**

Equipe de Análise/Redação :  
Para o Rio de Janeiro  
**Guilherme Silva Telles Junior**  
**Nilo Lopes de Macedo**  
Consultores do IBGE

*Para o Recife:*  
**Roberto Alves de Lima**  
Consultor do Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

*Para Salvador:*  
**Aída Tavares Bahia**  
Economista da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática  
**Gilmar da Costa Gonçalves e Maria Cristina Vannier dos Santos**

---

## NOTAS METODOLÓGICAS

### 1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereço) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE) e com a Superintendência de Estudos econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

### 2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

**UNIDADE LOCAL COMERCIAL** - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

**FATURAMENTO** - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

**EMPREGADOS ASSALARIADOS** - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

**SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES** - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

## **ÍNDICES DIVULGADOS**

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

**ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR:** Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

**ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

## DESEMPENHO DO COMÉRCIO EM FEVEREIRO

Todas as três regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE apresentaram em fevereiro de 1999 resultados negativos no faturamento real do comércio varejista. A maior queda na receita de vendas ocorreu em **Recife**, com a taxa de variação situando-se em -13,5% com relação a janeiro, seguido pelo **Rio de Janeiro** (-8,7%) e **Salvador** (-4,0%). Na comparação com fevereiro do ano passado, todas as três áreas assinalam também redução de faturamento. O destaque negativo é novamente a região metropolitana de **Recife**, ao retrain suas vendas reais em -15,9%. No **Rio de Janeiro** a taxa de variação ficou em -4,9% e em **Salvador** foi de -2,3%. O menor número de dias úteis e as expectativas desfavoráveis com relação ao cenário econômico podem justificar este desempenho.

Os indicadores de emprego e de salários no setor também não foram favoráveis em fevereiro. No **Rio de Janeiro** o número de pessoas ocupadas diminuiu em -1,0% com relação a janeiro, mantendo-se negativas as taxas em comparação ao ano passado: -4,1%% sobre fevereiro de 1998 e -4,3% no acumulado do primeiro bimestre. A taxa acumulada de 12 meses chegou a -5,5%. Em termos de massa de salários e demais remunerações, a região assinalou quedas de -4,2% sobre janeiro e de -1,7% no acumulado de 12 meses. Já em relação a fevereiro de 1998 houve um crescimento de 6,8%.

Em **Recife**, o emprego também se retraiu em relação ao mês anterior (-1,1% de variação), estando o seu nível 8,6% abaixo do de fevereiro de 1998, acumulando nos últimos 12 meses redução de -11,0% sobre igual período imediatamente anterior. Nestas mesmas comparações o total de salários registrou taxas de -4,5%; -6,1%; e -8,8%, respectivamente. Apenas a **Região Metropolitana de Salvador** apresentou aumento do nível de ocupação no varejo, com taxa de 0,4% sobre janeiro. Porém, com relação ao ano passado os resultados são negativos: -7,9% sobre fevereiro/98 e -10,4% no acumulado do bimestre. Já a massa de salários pagos assinalou variações de -5,4% em comparação ao mês anterior; -0,7% sobre fevereiro do ano passado; e -2,9% no acumulado janeiro-fevereiro.

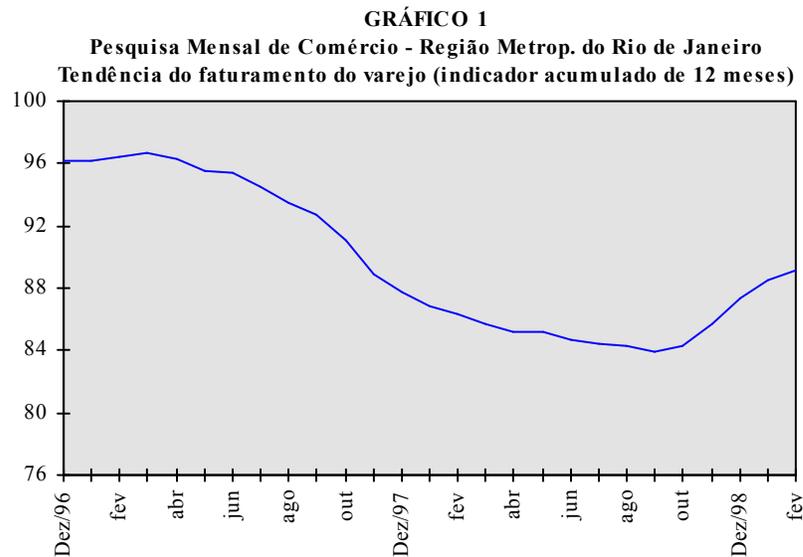
---

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A  
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

---

## FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro reduziu o seu faturamento real em 8,7% entre os meses de janeiro e fevereiro. A receita bruta de vendas do setor ficou abaixo também da de fevereiro do ano passado (variação de -4,9%), o que contribuiu para um resultado negativo de -3,9% no primeiro bimestre do ano com relação ao mesmo período de 1998. Este desempenho desfavorável não afetou, no entanto, a tendência dos negócios do varejo, a contar pelo comportamento do indicador acumulado de 12 meses, que permaneceu desacelerando seu ritmo de queda (vide gráfico 1), ao passar de uma taxa de -11,6% em janeiro para -10,8% este mês.



Todas as dez atividades varejistas pesquisadas pela Pesquisa Mensal de Comércio sofreram redução real de faturamento em fevereiro com relação ao mês anterior. As maiores taxas de decréscimos foram assinaladas em *automóveis e motos, peças e acessórios* (-23,3%); *móveis e eletrodomésticos* (-21,6%); *material de construção* (-15,5%); e *combustíveis e lubrificantes* (-14,3%). Resultados estes que explicam mais de 80% da taxa de -8,7% obtida pelo total do varejo.

A má performance destes segmentos deve-se não só ao menor número de dias úteis que caracteriza o mês de fevereiro mas também às incertezas quanto ao desenrolar do quadro econômico diante da crise cambial enfrentada pelo país, no início deste ano. A cautela dos consumidores em função do novo cenário vai se refletir principalmente sobre as vendas de bens duráveis - base do faturamento dos três ramos que mais se retrairam, que requerem condições favoráveis de financiamento (o que não é o caso, considerando-se os atuais patamares das taxas de juros) e perspectivas positivas com relação ao emprego e aos níveis reais de salários, variáveis que provavelmente terão seu comportamento comprometido com as medidas de ajustamento econômico que estão sendo implementadas.

Resultados negativos com relação mês anterior ocorreram também em *farmácias, drogarias e perfumarias* (-5,7%); *lojas de departamentos* (-4,9%); *outros artigos de uso pessoal* (-4,4%); *vestuário, calçados e tecidos* (-3,9%); *mercearias açougues e assemelhados* (-2,8%); e *super e hipermercados* (-1,8%); todos porém com quedas inferiores a do total do setor varejista.

Duas destas atividades, no entanto, apontam recuperação de vendas em comparação ao mesmo período do ano passado: *super e hipermercados*, com taxas de 10,1% sobre fevereiro/98 e 7,4% na relação primeiro bimestre 99/primeiro bimestre 98; e *farmácias, drogarias e perfumarias* (10,2% e 9,4%, respectivamente). A essencialidade dos bens transacionados nestes dois ramos pode explicar o seu desempenho positivo, a despeito do agravamento do quadro macroeconômico neste início de ano.

A expansão das vendas de *alimentos* (10,4% sobre fevereiro/98 e 8,4% no acumulado do bimestre) foi determinante para o desempenho positivo de *supermercados*, que contou ainda com aumento de receita no item de *consumo pessoal* (18,5% no indicador mensal e 8,8% no acumulado janeiro-fevereiro); além dos 3,4% de variação sobre fevereiro/98 em *consumo residencial*. Estes porém com pouco impacto no resultado global da atividade.

Nestes dois primeiros meses de 1999, o destaque negativo é o ramo de *automóveis e motos, peças e acessórios*, com decréscimos de faturamento da ordem de 32,5% e 25,5% em relação, respectivamente, a fevereiro e ao primeiro bimestre do ano passado; seguido por *material de construção* (-19,0% e -19,1%), e *lojas de departamentos* (-13,5% e -15,5%).

Todos os segmentos do *ramo automotivo* registraram quedas de faturamento, com a maior retração acontecendo na revenda de veículos, cujas taxas de variação sobre fevereiro/98 e no acumulado do primeiro bimestre foram, respectivamente, de -42,1% e de -30,5% para os *veículos novos* e de -38,1% e de -40,5% para os *veículos usados*. Em ambas as comparações os melhores resultados relativos se estabeleceram em *peças e acessórios*, com decréscimos de 8,3% em relação fevereiro de 1998 e de 5,3% no acumulado janeiro-fevereiro.

Já em *lojas de departamentos*, bastou a forte queda nas vendas do seu mais representativo grupo de produtos, o de *consumo pessoal*, para que a atividade atingisse uma das mais expressivas taxas negativas de desempenho nestes dois primeiros meses do ano. O impacto negativo dos -40,2% de variação do grupo no acumulado do bimestre superou, com folga, as contribuições positivas resultantes dos acréscimos de receita de *alimentos* (11,0%), de *consumo residencial* (42,2%) e de *outros* (53,7%).

O comportamento do indicador acumulado de 12 meses confirma um quadro mais favorável neste início de ano para as atividades de *farmácias, outros artigos de uso pessoal*, de *supermercados* e, até mesmo, para *vestuário, calçados e tecidos* e para *móveis e eletrodomésticos*, que registram quedas de vendas nos dois primeiros meses do ano comparativamente a igual período do de 1998. O mesmo não se verifica no que diz respeito a *lojas de departamentos, automóveis, material de construção e combustíveis e lubrificantes*. A tendência expressa pela taxa anualizada de desempenho é de aceleração do ritmo de queda nos dois primeiros segmentos e de estabilidade nos dois últimos.

Os números por classes de pessoal ocupado mostram que os estabelecimentos de maior porte vêm obtendo resultados relativamente melhores nestes primeiros meses de 1999. Na comparação fevereiro/janeiro as taxas de variação do faturamento real foram da ordem de -6,0% nas unidades que ocupam *50 e mais pessoas* e de -6,7% nas de *20 e 49 pessoas*; contra taxas de -10,2% nos estabelecimentos de *0 a 9 pessoas* e de -11,2% nos de *10 a 19*. No acumulado do primeiro bimestre do ano, a menor taxa negativa ficou também com a classe de *50 e mais pessoas* (-1,6%), resultado que contrasta com os -13,7%; -10,9%; e -5,5% obtidos, respectivamente, pelas classes de *10 a 19 pessoas*; de *20 a 49*; e de *0 a 9 pessoas ocupadas*.

A principal justificativa para tal desigualdade de performance está no fato de que atividade de *super e hipermercados* se concentra nas classes de *20 a 49 pessoas* e de *50 e mais pessoas ocupadas*. Como este segmento vem obtendo resultado positivo e conta com expressivo peso na estrutura de receita do setor varejista, o seu desempenho acaba refletindo no comportamento dessas classes.

O resultado do comércio varejista pela ótica dos grupos de produtos é marcado também por expressiva diferenciação nas taxas de desempenho. Na relação fevereiro/janeiro de 1999, estas oscilam dos -2,3% obtidos por *alimentos* aos -23,3% de *automóveis e motos, peças e acessórios*. Esta discrepância de performance se acentua no acumulado do ano, com as variações positivas de *alimentos* (8,8%); de *consumo residencial* (2,0%); e de *combustíveis e lubrificantes* (0,5%) se contrastando com as quedas de *automóveis* (-25,5%) e de *material de construção* (-19,1%).

## **EMPREGO**

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou em fevereiro uma retração de -1,0% no número de postos de trabalho em relação ao mês anterior.

A magnitude desta taxa decorre, em grande parte, do desempenho favorável do setor de *super e hipermercados*, o único das 10 atividades pesquisadas a apresentar variação positiva no número de pessoas ocupadas. O segmento supermercadista, ao responder por 21% das vagas do comércio varejista da região metropolitana acaba por influenciar significativamente o desempenho do varejo em geral.

Das atividades que apresentaram redução no número de postos de trabalho, a maior queda na relação mês/mês anterior ocorreu no setor de *farmácias, drogarias e perfumarias*, com taxa de -3,5%.

Esta retração decorre principalmente da redução de pessoal observada nos estabelecimentos de menor porte que refletem, em grande parte, o fraco desempenho de seus faturamentos. Aqueles que ocupavam de 0 a 9 pessoas e de 10 a 19 pessoas reduziram seu pessoal respectivamente de -3,9% e -4,2%.

Em relação a fevereiro do ano anterior o segmento de *farmácias* apresenta uma queda de -13,7% no número de postos de trabalho. Este desempenho desfavorável do emprego também pode ser observado nos indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses, que apontam respectivamente reduções de - 13,2% e -8,7%; motivado tanto pelo decréscimo do faturamento do setor quanto pelas modificações organizacionais do processo de trabalho.

O ramo de *automóveis e motos, peças e acessórios* registrou na comparação fevereiro/janeiro de 1999 uma diminuição de -3,2% no número de postos de trabalho. A forte redução de pessoal ocupado ocorreu principalmente no setor de *autopeças*, bastante concentrado nos estabelecimentos que ocupam de 0 a 9 pessoas e de 20 a 49 pessoas, com taxas respectivamente de -6,5% e -5,0%.

O desempenho negativo do faturamento do setor de *automóveis e motos, peças e acessórios*, resultado das elevadas taxas de juros e da perda de poder aquisitivo das famílias, vem se manifestando no comportamento do emprego. As variações dos indicadores Mensal,

Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses, ao acompanhar a evolução negativa do faturamento, registram taxas de, respectivamente, -14,5%; -13,8% e -11,6%.

A atividade de *móveis e eletrodomésticos* continua registrando retração no número de postos de trabalho. Assim como o setor automotivo, esta atividade encontra grande dificuldade de recuperação em uma conjuntura marcada por altas taxas de juros, elevado nível de inadimplência e de desemprego. Todos os indicadores de emprego apresentam variação negativa; Mês/Mês Anterior (-2,6%); Mensal (-14,1%); Acumulado no Ano (-15,1%) e Acumulado 12 Meses (-17,6%).

Após o bom desempenho no período natalino, tanto no que se refere ao faturamento quanto ao emprego, o setor de *vestuário, calçados e tecidos* retoma o processo de demissão. Em janeiro deste ano observou-se uma retração de -5,9% sobre o mês anterior, quase compensando o aumento de 6,3% registrado em dezembro. Em fevereiro, este movimento de redução de postos de trabalho continua, com o índice Mês/Mês Anterior apontando uma queda de -1,4%.

Ainda no que se refere a *vestuário*, os indicadores cuja base de comparação situa-se nos anos anteriores continuam a registrar o baixo índice de ocupação, com -5,9% para o Indicador Mensal, -8,6% para o Acumulado no Ano e -9,8% para o Acumulado 12 Meses.

O resultado de fevereiro em relação a janeiro de *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-1,2%) parece confirmar o esgotamento da capacidade de criação de empregos do setor diagnosticado desde o final do ano anterior. Em relação a fevereiro de 1998 houve uma queda no número de empregos de -0,4%. Os indicadores Acumulado no Ano e 12 Meses, apesar de ainda registrarem variações positivas, continuam a apresentar taxas decrescentes: 0,9% para o primeiro e 2,4% para o segundo.

*Material de construção*, no mês de fevereiro em relação a janeiro, apresentou queda de -1,0% no número de postos de trabalho. Este resultado foi bastante influenciando pelo comportamento tanto dos pequenos, que empregam de *0 a 9 pessoas*, quanto dos grandes estabelecimentos, que ocupam mais de 50 pessoas. Em ambos houve uma taxa de demissão de 1,4% de seu quadro de pessoal.

O indicador Mensal da atividade apresentou uma retração de -3,5%, enquanto os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses apontaram, respectivamente, taxas de -2,6% e -7,1%.

O setor de *outros artigos de uso pessoal* apresenta comportamento semelhante ao de *vestuário*. Após o período natalino houve uma retomada no processo de redução de postos de trabalho, -1,8% em janeiro e -0,7% em fevereiro, o que praticamente anula o desempenho positivo do setor em dezembro. O indicador Mensal registra uma queda de -10,0% enquanto que os Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses apontam retração de -8,8% e -7,3% respectivamente.

A atividade do setor varejista que apontou a menor taxa de redução de postos de trabalho foi a de *mercearias, açougues e assemelhados*, com -0,3%. Seus indicadores com base no ano anterior apresentam resultados positivos, sendo 5,5% para o Mensal; 7,0% para o Acumulado no Ano e 4,2% para o Acumulado 12 Meses.

Com relação ao desempenho do emprego segundo o porte dos estabelecimentos, pode-se observar redução em todas as classes definidas. Os pequenos estabelecimentos, que empregam de *0 a 9 pessoas*, apresentaram na comparação fevereiro/janeiro uma queda de -1,5%. Apenas o setor de *vestuário*, entre todos aqueles que possuem estabelecimentos desse porte, apresentou aumento número de postos de trabalho.

Na composição da taxa desta classe os setores de *automóveis*, com -0,4 pontos percentuais; *farmácias* com -0,3 e *combustíveis* com -0,2 pontos percentuais foram os que apresentaram maior participação. O indicador Mensal desta classe de PO apresenta redução de -1,6%, enquanto que os acumulados no ano e de 12 meses registram, respectivamente, variações de -0,9% e -2,1%.

Os estabelecimentos que empregam de *10 a 19 pessoas* assinalaram na comparação fevereiro/janeiro uma queda no número de pessoas ocupadas de -0,2%. Este resultado reflete o fraco desempenho dos estabelecimentos dos setores de *móveis e eletrodomésticos*; *farmácias*, *drogarias e perfumarias* e *outros artigos de uso pessoal*, responsáveis por 0,85 pontos percentuais negativos na composição da taxa.

A maior redução do emprego registrada no indicador Mês/Mês Anterior ocorreu na classe de estabelecimentos que ocupa de *20 a 49 pessoas* (-3,4%). Nesta classe apenas os estabelecimentos das atividades de *outros artigos de uso pessoal e material de construção* apresentaram variação positiva no tocante ao número de postos de trabalho. As maiores quedas ocorreram nos estabelecimentos das atividades de *vestuário, calçados e tecidos*; *automóveis e motos, peças e acessórios* e de *móveis e eletrodomésticos* que, em conjunto, foram responsáveis por 3,45 pontos percentuais negativos na composição da taxa da classe.

Esta classe de estabelecimentos também apresenta os piores resultados nos indicadores cuja base de comparação situa-se no ano anterior. Seu indicador Mensal aponta redução de -12,0% enquanto que os indicadores Acumulado no Ano e 12 Meses registram, respectivamente, variações de -12,6% e -12,8%.

A classe de estabelecimentos que emprega mais de 50 pessoas apresentou uma redução na comparação fevereiro contra janeiro de -0,2%. No indicador Mensal houve uma retração de -3,7%. Para os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses os resultados foram, respectivamente, de -4,2% e -5,8%.

## **SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES**

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de fevereiro em relação a janeiro uma diminuição na massa de salários e outras remunerações pagas de -4,2%. Esse resultado espelha, em parte, as retrações tanto do faturamento quanto do número de empregados assalariados do comércio.

Nos indicadores Mensal e Acumulado no Ano, contudo, registra-se um crescimento de 6,8% e 6,7% respectivamente. Este resultado decorre principalmente da existência de um efeito-base na variável salários. Isto é, os dissídios observados nas diversas categorias do varejo concentram-se, em geral, no segundo semestre do ano. Assim, ao se comparar a massa de salários de fevereiro de 1999, pós-dissídio portanto, com fevereiro de 1998 é natural constatar um aumento na massa de salários independentemente do fato de ter havido ou não redução no quadro de pessoal ocupado. Isto porque, na variável salários e outras remunerações

estão incorporadas ainda, além das remunerações efetivas, diversos tipos de gastos que incidem sobre a folha de pagamentos como indenizações, avisos prévios, entre outros.

No indicador Acumulado 12 Meses constata-se uma redução de -1,7% no montante de salários e outras remunerações pagas pelo varejo em geral. Esse indicador, por se tratar de uma taxa anualizada, dilui o efeito-base e reflete com maior exatidão o comportamento real dos salários no varejo da região metropolitana do Rio de Janeiro.

No indicador Mês/Mês Anterior todas as atividades do varejo registraram redução na massa de salários pagos. As maiores quedas ocorreram em *móveis e eletrodomésticos* (-15,5%), *vestuário, calçados e tecidos* (-11,6%) e *outros artigos de uso pessoal* (-4,6%).

Com variação negativa, porém inferior a taxa do varejo em geral, têm-se: *automóveis e motos, peças e acessórios* (-4,1%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-3,0%); *lojas de departamentos e mercearias, açougues e assemelhados*, ambos com -2,8%; *material de construção* (-1,2%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-1,1%) e *super e hipermercados*, com -1,1%.

No indicador Mensal apenas quatro atividades apresentam resultados negativos, sendo *lojas de departamentos* (-20,4%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-15,5%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-2,2%) e *móveis e eletrodomésticos*, com -0,8%. Estes resultados negativos podem ser justificados pelo elevado número de demissões ocorrido, associado a grande redução do faturamento destes ramos do varejo. *Lojas de departamentos* contabiliza uma perda de -13,5% no seu faturamento e uma redução de -21,3% em seu quadro de pessoal, no indicador Mensal. Comportamento semelhante apresentam os ramos automotivos e de eletrodomésticos, que na mesma comparação apresentam em seu faturamento reduções de -23,3% e de -21,6%, respectivamente; e para o número de pessoas ocupadas taxas de -14,5% e -14,1%. O setor farmacêutico aponta forte contração em seu quadro de pessoal, com queda de -13,7%.

Das atividades que registraram aumento na massa de salários e outras remunerações pagas no indicador Mensal, a maior alta foi em *combustíveis e lubrificantes automotivos* (26,7%), seguida por *mercearias, açougues e assemelhados* (17,5%); *super e hipermercados* (14,2%); *material de construção* (13,9%).

Apresentando taxas positivas porém inferiores a média do varejo têm-se *vestuário, calçados e tecidos* (4,0%) e *outros artigos de uso pessoal*, com variação de 1,6%.

Comportamento semelhante se observa no indicador Acumulado no Ano, onde cinco atividades registram redução no montante de salários pagos: *lojas de departamentos* (-23,1%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-14,3%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-2,5%) e *vestuário, calçados e tecidos*, com -0,4%.

As que apresentaram aumento na folha de pagamentos foram: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (27,2%); *mercearias, açougues e assemelhados* (22,2%); *material de construção* (15,5%); *super e hipermercados* (13,2%) e *outros artigos de uso pessoal*, com 4,0%.

No indicador Acumulado 12 Meses apenas quatro atividades apresentaram variação positiva na folha de pagamentos: *mercearias, açougues e assemelhados* (9,6%); *combustíveis*

*e lubrificantes automotivos (8,2%); super e hipermercados (4,6%) e material de construção, com variação de 1,9%.*

Os ramos do varejo que registraram variação negativa neste indicador foram: *automóveis e motos, peças e acessórios (-18,6%); móveis e eletrodomésticos (-16,8%); lojas de departamentos (-14,7%); farmácias, drogarias e perfumarias (-7,1%); vestuário, calçados e tecidos (-3,0%) e outros artigos de uso pessoal, com -2,2%.*

Em relação ao porte dos estabelecimentos, no indicador Mês/Mês Anterior constata-se redução em todas as classes pesquisadas: -9,1% na que emprega de *20 a 49 pessoas*; -4,7% na de *10 a 19 pessoas*, -4,2% na de *0 a 9 pessoas*, e -3,3% na de *50 e mais pessoas*.

Nos indicadores Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses as classes apresentam comportamento semelhante. Nos dois primeiros, apenas a classe de estabelecimentos que emprega de *20 a 49 pessoas* registrou variação negativa, respectivamente, de -14,9% e -15,0%. No Acumulado 12 Meses, além desta classe que apontou queda de -17,4%, a de *50 e mais pessoas* também registrou redução na folha de pagamentos (- 2,4%).



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %**

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: FEV / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	-8,65	-4,85	-3,85	-10,83	-0,99	-4,12	-4,28	-5,51	-4,20	6,78	6,68	-1,73
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	-1,76	10,13	7,37	2,49	0,45	5,61	4,72	-1,66	-1,08	14,23	13,22	4,62
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-2,82	-3,99	-4,12	-10,02	-0,25	5,46	6,95	4,24	-2,76	17,54	22,22	9,64
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-4,87	-13,49	-15,51	-12,24	-1,16	-21,32	-21,78	-8,15	-2,77	-20,36	-23,07	-14,71
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-5,73	10,24	9,36	-6,77	-3,46	-13,72	-13,19	-8,66	-2,99	-2,20	-2,49	-7,11
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-3,91	-8,13	-5,18	-10,60	-1,44	-5,91	-8,60	-9,78	-11,64	4,02	-0,39	-2,98
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-4,36	-1,58	-1,33	-5,74	-0,68	-9,97	-8,81	-7,29	-4,60	1,62	4,00	-2,18
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-21,57	-5,43	-0,80	-29,12	-2,58	-14,06	-15,06	-17,60	-15,54	-0,81	-0,25	-16,77
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-23,32	-32,51	-25,47	-32,40	-3,22	-14,52	-13,82	-11,58	-4,06	-15,50	-14,28	-18,61
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-14,27	-3,93	0,48	-1,46	-1,24	-0,43	0,93	2,36	-1,10	26,69	27,21	8,17
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-15,48	-19,00	-19,05	-19,47	-0,95	-3,52	-2,57	-7,06	-1,18	13,85	15,52	1,93
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-10,21	-6,08	-5,50	-11,63	-1,49	-1,55	-0,87	-2,11	-4,19	16,05	17,92	4,96
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-11,23	-18,51	-13,73	-14,15	-0,19	-3,58	-3,31	-3,02	-4,72	16,14	20,16	3,91
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-6,69	-10,31	-10,91	-27,20	-3,42	-11,96	-12,64	-12,81	-9,08	-14,85	-15,01	-17,40
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-6,04	-0,98	-1,56	-5,42	-0,23	-3,65	-4,20	-5,83	-3,29	5,43	3,89	-2,37
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	-2,26	10,31	8,79	3,24								
CONSUMO PESSOAL	-5,08	-4,39	-4,03	-10,10								
CONSUMO RESIDENCIAL	-16,80	-1,02	2,00	-24,75								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-23,32	-32,51	-25,47	-32,40								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-14,27	-3,93	0,48	-1,46								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-15,48	-19,00	-19,05	-19,47								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: FEV / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-DEZ	FEV-JAN	MAR-FEV
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	138,71	69,85	91,35	99,75	97,08	95,15	87,41	97,08	96,15	87,41	88,45	89,17
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	136,61	71,67	98,24	107,51	104,79	110,13	100,69	104,79	107,37	100,69	101,23	102,49
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	112,47	92,69	97,18	93,53	95,74	96,01	88,52	95,74	95,88	88,52	89,33	89,98
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	214,10	41,49	95,13	85,73	82,66	86,51	90,77	82,66	84,49	90,77	88,75	87,76
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	123,33	85,55	94,27	110,53	108,54	110,24	89,13	108,54	109,36	89,13	91,38	93,23
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	198,12	36,76	96,09	113,09	97,85	91,87	86,65	97,85	94,82	86,65	88,44	89,40
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	150,44	71,08	95,64	100,64	98,90	98,42	89,07	98,90	98,67	89,07	91,38	94,26
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	179,14	63,10	78,43	92,29	103,17	94,57	66,07	103,17	99,20	66,07	68,70	70,88
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	115,21	88,11	76,68	86,64	81,01	67,49	67,43	81,01	74,53	67,43	68,41	67,60
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	107,95	99,92	85,73	91,04	104,60	96,07	98,42	104,60	100,48	98,42	98,76	98,54
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,26	85,75	84,52	88,57	80,91	81,00	80,45	80,91	80,95	80,45	80,55	80,53
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	126,92	76,38	89,79	90,84	95,03	93,92	86,60	95,03	94,50	86,60	87,51	88,37
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	125,10	80,82	88,77	95,54	91,01	81,49	86,96	91,01	86,27	86,96	87,00	85,85
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	139,86	64,82	93,31	96,44	88,55	89,69	70,05	88,55	89,09	70,05	72,01	72,80
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	146,26	64,58	93,96	102,21	97,89	99,02	93,14	97,89	98,44	93,14	93,73	94,58
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	131,05	77,52	97,74	107,76	107,34	110,31	101,19	107,34	108,79	101,19	102,01	103,24
CONSUMO PESSOAL	173,98	50,17	94,92	101,89	96,32	95,61	87,65	96,32	95,97	87,65	88,79	89,90
CONSUMO RESIDENCIAL	171,07	67,09	83,20	93,84	104,65	98,98	70,50	104,65	102,00	70,50	73,05	75,25
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	115,21	88,11	76,68	86,64	81,01	67,49	67,43	81,01	74,53	67,43	68,41	67,60
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	107,95	99,92	85,73	91,04	104,60	96,07	98,42	104,60	100,48	98,42	98,76	98,54
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,26	85,75	84,52	88,57	80,91	81,00	80,45	80,91	80,95	80,45	80,55	80,53

Fonte: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: FEV / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-DEZ	FEV-JAN	MAR-FEV
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	101,58	98,95	99,01	94,97	95,56	95,88	94,32	95,56	95,72	94,32	94,38	94,49
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,41	99,36	100,45	102,26	103,84	105,61	96,54	103,84	104,72	96,54	97,44	98,34
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	102,93	101,69	99,75	104,26	108,49	105,46	103,13	108,49	106,95	103,13	103,83	104,24
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,07	97,30	98,84	79,21	77,76	78,68	98,02	77,76	78,22	98,02	94,62	91,85
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	98,06	98,79	96,54	89,91	87,33	86,28	94,10	87,33	86,81	94,10	92,57	91,34
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	106,34	94,08	98,56	92,30	88,89	94,09	89,27	88,89	91,40	89,27	89,41	90,22
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	103,57	98,18	99,32	94,58	92,36	90,03	93,67	92,36	91,19	93,67	93,40	92,71
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	99,61	100,68	97,42	82,27	83,98	85,94	82,19	83,98	84,94	82,19	82,12	82,40
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,34	98,73	96,78	86,09	86,86	85,48	89,73	86,86	86,18	89,73	89,12	88,42
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,52	100,53	98,76	99,32	102,31	99,57	102,82	102,31	100,93	102,82	102,75	102,36
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	102,51	101,52	99,05	94,69	98,40	96,48	92,33	98,40	97,43	92,33	92,82	92,94
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	104,42	98,50	98,51	98,87	99,81	98,45	97,55	99,81	99,13	97,55	97,83	97,89
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,02	99,63	99,81	94,87	96,95	96,42	97,27	96,95	96,69	97,27	97,18	96,98
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,90	99,73	96,58	87,44	86,71	88,04	87,47	86,71	87,36	87,47	87,26	87,19
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,10	99,05	99,77	94,23	95,25	96,35	93,98	95,25	95,80	93,98	94,02	94,17

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: FEV / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-DEZ	FEV-JAN	MAR-FEV
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	134,11	67,56	95,80	102,38	106,59	106,78	96,40	106,59	106,68	96,40	97,25	98,27
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	157,24	64,60	98,92	115,33	112,23	114,23	101,96	112,23	113,22	101,96	103,26	104,62
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	121,57	67,85	97,24	118,21	127,15	117,54	106,60	127,15	122,22	106,60	108,49	109,64
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	118,84	76,58	97,23	72,03	74,47	79,64	91,18	74,47	76,93	91,18	86,96	85,29
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	128,52	68,04	97,01	92,44	97,22	97,80	93,28	97,22	97,51	93,28	92,78	92,89
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	146,87	61,99	88,36	99,65	96,02	104,02	95,29	96,02	99,61	95,29	95,20	97,02
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	116,95	70,68	95,40	101,32	106,37	101,62	96,08	106,37	104,00	96,08	97,12	97,82
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	143,64	72,03	84,46	100,76	100,23	99,19	79,76	100,23	99,75	79,76	81,47	83,23
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	121,19	66,28	95,94	75,00	86,93	84,50	81,76	86,93	85,72	81,76	81,71	81,39
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	136,13	74,91	98,90	119,53	127,73	126,69	104,94	127,73	127,21	104,94	106,54	108,17
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	120,82	71,11	98,82	104,18	117,21	113,85	98,58	117,21	115,52	98,58	100,76	101,93
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	133,08	66,44	95,81	113,31	119,77	116,05	102,25	119,77	117,92	102,25	103,72	104,96
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	139,02	72,24	95,28	104,21	124,27	116,14	100,38	124,27	120,16	100,38	102,51	103,91
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	113,59	65,76	90,92	78,74	84,84	85,15	82,26	84,84	84,99	82,26	82,37	82,60
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	141,57	67,67	96,71	100,88	102,44	105,43	96,03	102,44	103,89	96,03	96,61	97,63

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	69,31	77,70	75,95	78,44	74,10	75,89	76,24	72,41	75,28	74,51	103,35	72,19	65,95
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	83,86	94,14	97,56	98,14	91,34	96,06	96,26	91,54	98,18	96,03	131,18	94,01	92,36
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	71,45	73,83	71,40	70,88	70,47	70,62	70,91	68,24	68,63	67,72	76,16	70,59	68,60
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	64,74	74,52	90,66	80,15	75,17	70,76	67,43	65,17	72,61	66,28	141,90	58,88	56,01
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	39,05	44,89	44,23	45,57	44,27	45,60	46,01	44,73	46,26	43,29	53,39	45,67	43,06
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	52,31	57,82	58,18	65,07	63,12	64,48	62,80	58,72	63,93	68,66	136,03	50,01	48,05
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	58,05	66,12	56,16	60,93	55,51	57,13	62,41	57,59	53,18	55,87	84,04	59,74	57,13
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	52,30	54,76	49,23	64,53	55,13	52,61	50,46	54,43	50,89	55,78	99,92	63,05	49,45
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	68,75	84,57	72,12	75,86	72,80	71,89	74,34	62,82	60,28	59,61	68,68	60,51	46,40
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	92,19	100,49	99,23	96,81	90,49	95,33	97,09	95,78	105,62	95,78	103,39	103,30	88,56
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	59,52	67,00	62,96	65,01	64,26	66,60	66,43	66,23	65,18	66,35	66,52	57,04	48,21
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	66,61	74,79	72,46	72,38	69,96	72,31	71,85	71,78	70,86	71,88	91,22	69,68	62,56
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	82,81	85,20	76,53	76,13	71,68	73,71	75,21	73,68	80,58	75,19	94,06	76,02	67,48
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	50,56	57,28	55,92	60,83	59,06	55,92	56,14	50,51	53,93	53,61	74,97	48,60	45,34
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	75,53	85,84	85,53	88,99	82,43	86,20	87,08	81,60	83,57	84,27	123,26	79,60	74,79
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>													
ALIMENTOS	84,95	93,73	99,47	95,49	91,69	95,19	95,05	90,65	96,00	94,39	123,69	95,88	93,71
CONSUMO PESSOAL	54,62	60,36	57,21	64,36	61,16	62,03	61,98	58,52	61,51	63,04	109,67	55,02	52,22
CONSUMO RESIDENCIAL	51,31	56,76	51,37	62,67	52,48	51,78	51,47	52,67	52,05	53,18	90,98	61,04	50,78
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	68,75	84,57	72,12	75,86	72,80	71,89	74,34	62,82	60,28	59,61	68,68	60,51	46,40
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	92,19	100,49	99,23	96,81	90,49	95,33	97,09	95,78	105,62	95,78	103,39	103,30	88,56
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	59,52	67,00	62,96	65,01	64,26	66,60	66,43	66,23	65,18	66,35	66,52	57,04	48,21

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: FEV / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	84,77	83,83	83,90	83,01	82,17	82,03	82,25	81,57	81,09	81,68	82,97	82,10	81,28
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	90,22	90,04	91,22	92,23	91,72	91,25	91,95	91,43	93,99	96,02	95,46	94,85	95,28
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	92,61	91,36	92,94	90,83	92,40	95,25	95,19	93,44	92,10	93,55	96,29	97,91	97,66
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	86,78	87,93	87,02	86,14	78,40	72,92	72,26	70,44	70,14	71,65	70,99	69,08	68,27
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	71,97	71,36	69,80	69,94	69,33	66,17	69,19	68,77	67,33	66,39	65,11	64,32	62,09
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	70,95	69,34	70,58	68,79	68,65	69,52	69,51	67,98	66,63	67,71	72,00	67,74	66,76
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	84,80	83,40	80,47	76,88	75,85	73,24	74,11	75,94	76,28	75,60	78,30	76,87	76,35
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	88,26	85,95	86,37	84,64	82,55	81,71	80,70	78,98	79,24	77,63	77,33	77,86	75,85
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	89,00	87,58	87,85	87,79	86,06	86,99	84,99	83,92	81,68	81,80	79,62	78,61	76,08
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,38	101,85	101,70	102,51	99,72	100,26	101,31	101,97	99,08	99,15	99,67	100,20	98,95
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	84,77	82,99	80,67	81,08	80,34	80,66	81,00	81,42	79,85	79,33	81,33	82,56	81,78
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	93,50	92,15	92,76	90,04	90,38	91,00	91,57	90,59	89,14	90,84	94,86	93,44	92,05
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	90,27	89,92	89,52	90,24	87,78	89,07	88,55	91,34	89,00	87,51	87,53	87,21	87,04
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	67,93	66,12	66,72	66,22	65,89	65,83	65,54	63,48	62,46	62,16	62,10	61,93	59,81
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	86,46	86,15	85,81	86,00	84,21	83,05	83,03	82,10	83,13	84,22	84,30	83,50	83,31

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	97,45	94,86	96,19	97,62	102,37	101,11	101,26	101,92	99,08	119,89	160,78	108,62	104,06
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	106,00	104,84	108,09	112,71	116,23	120,10	115,19	116,11	115,29	120,51	189,49	122,41	121,09
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	104,49	105,79	107,00	104,61	106,55	111,25	111,95	113,59	110,80	153,13	186,16	126,31	122,83
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	80,19	71,50	74,90	70,88	72,05	68,03	65,21	64,39	61,15	72,16	85,76	65,68	63,86
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	84,39	83,97	79,48	79,89	82,23	78,13	82,68	83,31	78,05	97,29	125,03	85,08	82,53
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	78,39	73,88	74,94	76,36	89,12	83,26	86,99	83,13	82,72	101,36	148,87	92,29	81,54
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	98,24	94,29	94,04	94,81	96,92	97,38	97,87	103,28	98,19	126,59	148,05	104,64	99,83
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	44,42	41,55	38,47	40,22	39,87	37,23	37,31	38,53	36,02	50,42	72,43	52,17	44,06
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	108,51	103,54	107,73	104,40	109,74	105,55	111,57	107,19	102,79	118,98	144,20	95,57	91,69
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	158,10	157,65	158,28	175,16	171,83	164,37	161,22	168,85	160,35	198,60	270,36	202,52	200,29
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	115,89	115,07	117,32	115,81	123,95	124,12	120,87	125,82	122,83	155,40	187,75	133,51	131,94
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	127,57	127,76	127,98	125,80	129,12	132,99	134,88	134,56	132,06	174,77	232,59	154,54	148,05
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	113,61	114,36	114,94	120,98	121,06	122,40	119,26	126,16	119,39	137,89	191,69	138,48	131,94
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	79,96	75,96	77,61	79,95	86,63	79,70	84,54	82,77	77,81	100,25	113,88	74,89	68,09
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	95,05	92,40	93,76	95,61	100,28	99,45	98,10	97,79	96,50	108,16	153,13	103,62	100,21

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

---

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A  
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

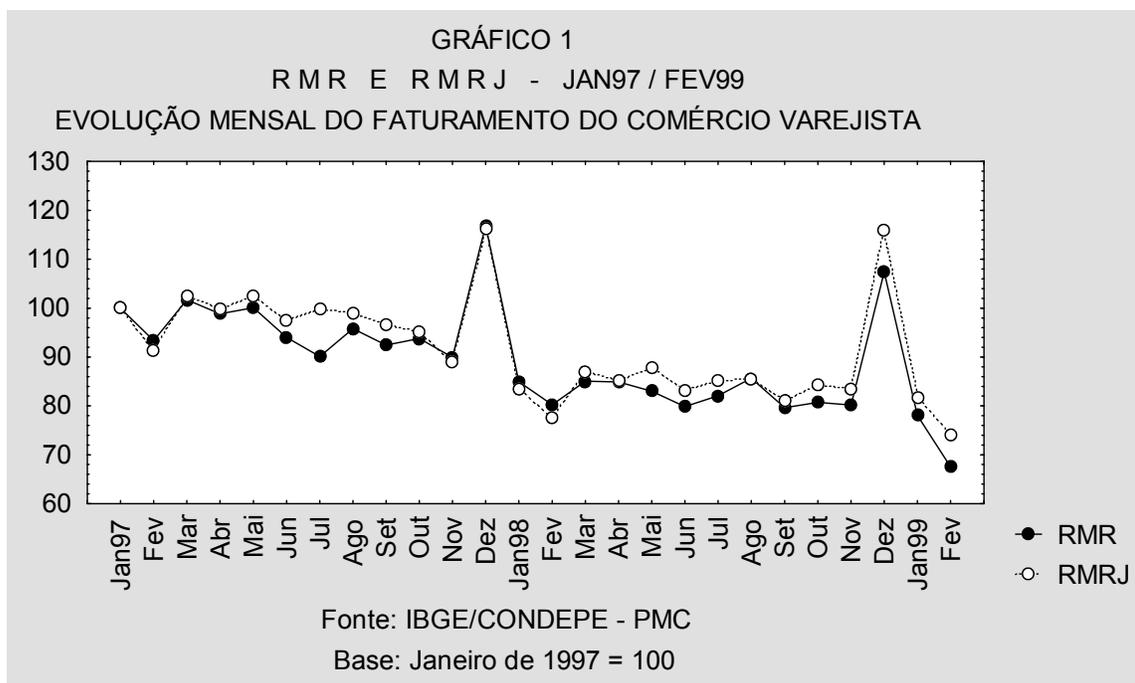
---

## FATURAMENTO REAL

Em fevereiro de 1999, o faturamento real do comércio varejista da região metropolitana do Recife apresentou um decréscimo de -13,5%, em relação ao mês de janeiro. Declínio, embora não tão acentuado, era esperado em consequência do menor número de dias úteis existente no mês de fevereiro, além da ocorrência do Carnaval que diminui o movimento da maioria dos ramos do comércio. Saliente-se que, em parte, essa queda mais acentuada pode ser explicada pela expectativa de que os preços dos automóveis iriam baixar - em decorrência do acordo que permitiu uma redução do ICMS e do IPI - o que retraiu a demanda. De fato, o segmento automotivo isoladamente contribuiu com -4,2 pontos na composição do índice global do faturamento.

A comparação com o mesmo mês do ano anterior, que é praticamente isenta de sazonalidade e por isso mais adequada à análise do comportamento do setor, revela uma significativa queda de 15,8% no valor das vendas, em consequência da manutenção dos fatores que explicam o baixo nível da atividade comercial dos últimos meses, especialmente, juros ainda muito elevados, perda de poder aquisitivo das famílias, elevado desemprego e o agravamento da situação econômica do País. O resultado acumulado do ano, isto é, a comparação do valor das vendas realizadas em janeiro e fevereiro de 1999 com igual período do ano passado, registra também um decréscimo de 11,8%.

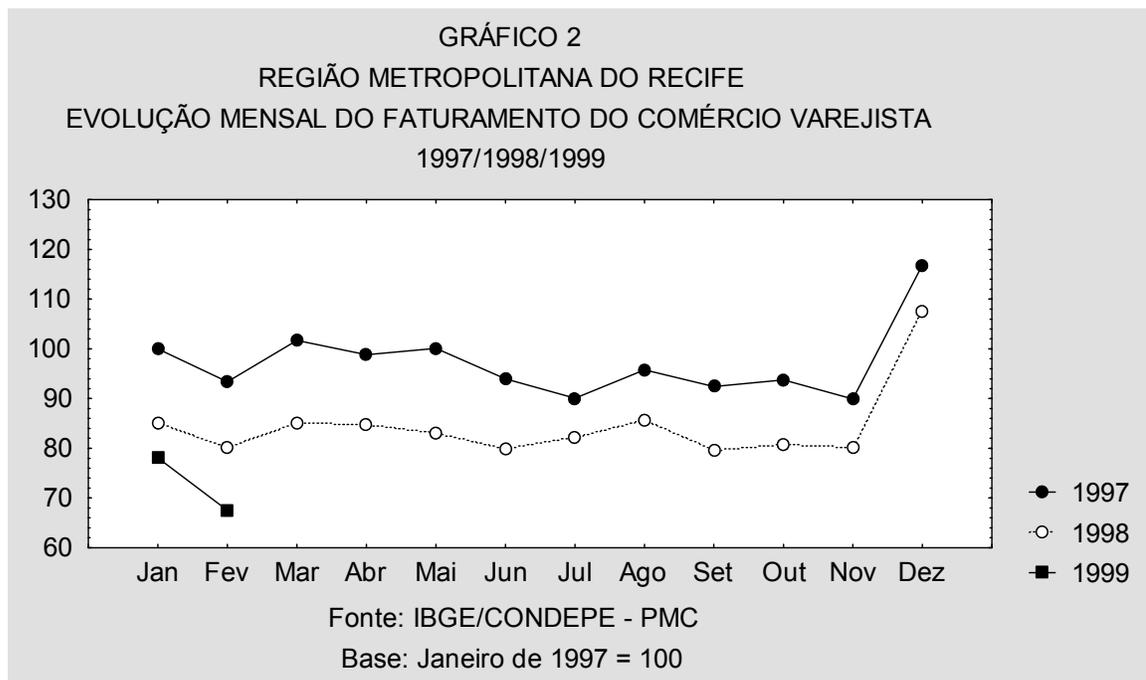
Na evolução do faturamento real desde janeiro de 1997, mês utilizado como base fixa da pesquisa, percebe-se a trajetória declinante do valor das vendas, como mostra o gráfico 1.



Apontou-se no relatório anterior que o varejo da RMR iniciou o ano de 1999 apresentando a pior performance, no que se refere ao faturamento, desde janeiro de 1997. Este resultado, em termos negativos, é agora superado pelo mês de fevereiro que revela um declínio no valor das vendas de 32,5%, em relação ao mês de janeiro de 1997, como pode ser visto no gráfico 1.

A evolução do faturamento do comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro, pesquisada pelo IBGE, é semelhante à da RMR, como também mostra o gráfico 1, indicando que a retração assinalada não é um fato isolado na atual conjuntura do país. Em fevereiro de 1999, último mês pesquisado, observa-se uma variação negativa no valor das vendas de -26,1% na RMRJ, em relação a janeiro de 1997.

O aprofundamento do declínio no valor das vendas do varejo da RMR, pode ser melhor visualizado no gráfico 2 que apresenta, em linhas separadas, a trajetória mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, e para os dois primeiros meses de 1999. Observe-se que o comportamento do faturamento real em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior, e por sua vez, a linha que sinaliza o desempenho de janeiro e fevereiro de 1999 está abaixo da linha de 1998, sendo que o ponto que registra o resultado de fevereiro deste ano é inferior a qualquer outro ponto da série. Tudo isso indica com clareza o reflexo desfavorável sobre o varejo do movimento de retração da economia brasileira nos últimos tempos.



Mencione-se que, com exceção da atividade de *Super e Hipermercados* que em fevereiro manteve o faturamento de janeiro, o declínio registrado para o faturamento do conjunto do comércio varejista da RMR, na comparação fevereiro/janeiro deste ano, é generalizado entre as atividades pesquisadas: *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-32,4%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-30,2%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-21,8%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-19,8%); *Lojas de Departamentos* (-15,3%); *Material de Construção* (-15,4%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-11,8%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-4,3%); e *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-4,0%).

Ressalte-se que além do segmento automotivo, a queda mais acentuada do segmento *Outros Artigos de Uso Pessoal*, ramo que inclui livros e artigos de papelaria, se justifica pela maior concentração de compras de material escolar no mês de janeiro.

Na comparação fevereiro 99/fevereiro98, as atividades entre as pesquisadas que neste ano apresentaram um faturamento superior ao do ano passado foram: *Outros Artigos de Uso Pessoal* refletindo a maior demanda por artigos escolares e preços mais elevados dos livros didáticos; e *Material de Construção* cujas vendas foram influenciadas, neste início de ano, por um maior interesse na aquisição e reforma de imóveis.

As demais atividades pesquisadas apresentaram variações negativas no faturamento real na relação fevereiro 99/fevereiro 98: *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-38,5%); *Lojas de Departamentos* (-27,1%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-24,3%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-19,5%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-18,3%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-14,0%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-10,3%); e *Super e Hipermercados* (-3,2%).

O resultado acumulado do ano, por atividade, teve comportamento semelhante ao observado para a comparação entre fevereiro deste ano e fevereiro do ano passado. No confronto dos últimos doze meses, com os doze meses imediatamente anteriores, a queda das vendas é generalizada: *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-23,8%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-21,4%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-17,2%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-12,4%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-16,6%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-12,6%); *Lojas de Departamentos* (-5,5%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-4,4%); *Super e Hipermercados* (-2,9%); e *Material de Construção* (-0,9%).

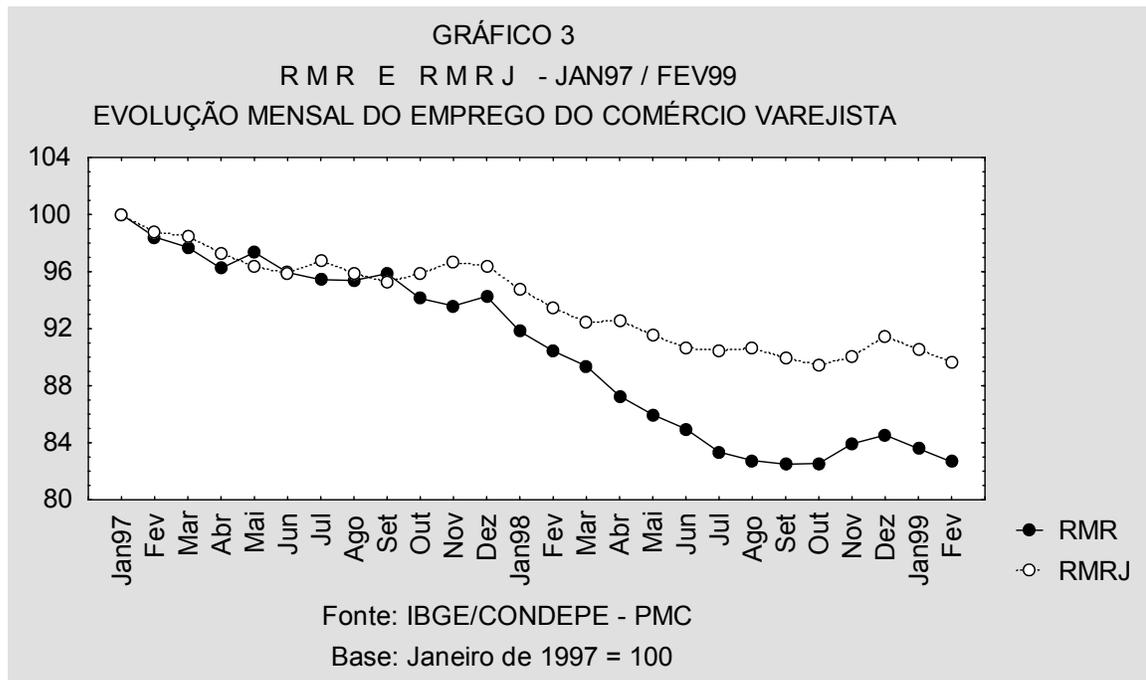
Os resultados segundo classe de pessoal ocupado, também mostram reduções de faturamento para todas as classes na comparação: entre fevereiro e janeiro deste ano; entre fevereiro de 99 e fevereiro de 98; no acumulado do ano; e, ainda, nos últimos doze meses tendo por base os doze meses imediatamente anteriores.

## **EMPREGO ASSALARIADO**

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou no mês de fevereiro deste ano, em comparação com o mês anterior, uma variação negativa de 1,1% no nível de ocupação, acompanhando o movimento descendente observado para o faturamento real. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior o declínio foi de 8,6% e no resultado acumulado do ano foi registrada uma queda de 8,8%. O resultado de fevereiro aprofunda a retração observada no emprego assalariado ao longo dos dois últimos anos e início de 1999.

Após os bons resultados registrados em novembro e dezembro do ano passado que amenizaram o declínio observado no emprego ao longo do ano de 1998, a queda registrada em janeiro de 99 colocou o número de assalariados do comércio em patamar inferior ao de novembro do ano passado, indicando, portanto, que a melhoria registrada era passageira, em decorrência da maior demanda de final de ano e do acréscimo no emprego temporário. Passada essa fase, a retração observada em janeiro último e, agora em fevereiro, coloca o emprego assalariado, a exemplo do faturamento, em seu pior nível desde janeiro de 1997, um pouco

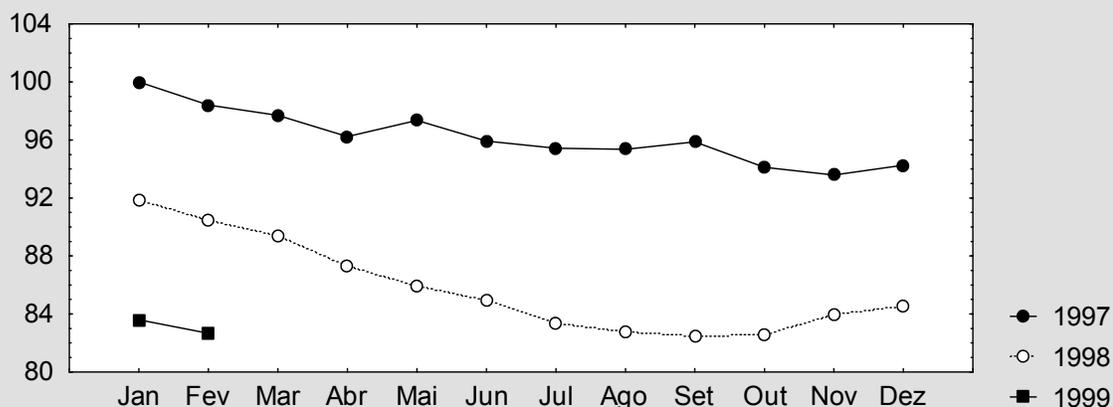
abaixo do resultado de agosto de 1998, como ilustrado no gráfico 3 que revela a evolução do Indicador de Base Fixa da PMC desde janeiro de 97. Segundo esse índice, houve um decréscimo de 17,3% no número de pessoas ocupadas entre janeiro de 97 e fevereiro de 99.



A diminuição no número de pessoas ocupadas no comércio varejista da RMR, da mesma forma que o declínio do faturamento real, não é um fato isolado no contexto nacional. A região metropolitana do Rio de Janeiro, também pesquisada pelo IBGE, apresenta uma evolução para o emprego semelhante àquela observada na região metropolitana do Recife, como mostra o gráfico 2, apesar de registrar decréscimos menos acentuados.

O aprofundamento do declínio do emprego no comércio da RMR, da mesma forma que o faturamento, pode ser melhor visualizado no gráfico 4 que apresenta, em linhas separadas, a trajetória mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, e para os dois primeiros meses de 1999. Verifica-se que o comportamento do emprego em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior e, por sua vez, a linha que sinaliza o desempenho de janeiro e fevereiro de 1999 está abaixo da linha de 1998. Além disso, o ponto que registra o resultado de fevereiro deste ano é inferior a qualquer outro ponto da série, semelhante ao que foi visto em relação ao valor das vendas.

GRÁFICO 4  
REGIÃO METROPOLITANA DO DO RECIFE  
EVOLUÇÃO MENSAL DO EMPREGO DO COMÉRCIO VAREJISTA  
1997/1998/1999



Fonte: IBGE/CONDEPE - PMC

Base: Janeiro de 1997 = 100

Em relação a fevereiro de 1998, ressalte-se que todas as atividades pesquisadas na região metropolitana do Recife, com exceção de *Material de Construção* que acompanhou o bom desempenho do faturamento, apresentaram em fevereiro de 99 decréscimo no número de empregados assalariados: *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-19,2%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-17,2%); *Lojas de Departamentos* (-16,4%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-12,4%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-11,3%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-9,9%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-9,1%); *Super e Hipermercados* (-4,5%); e *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-0,1%).

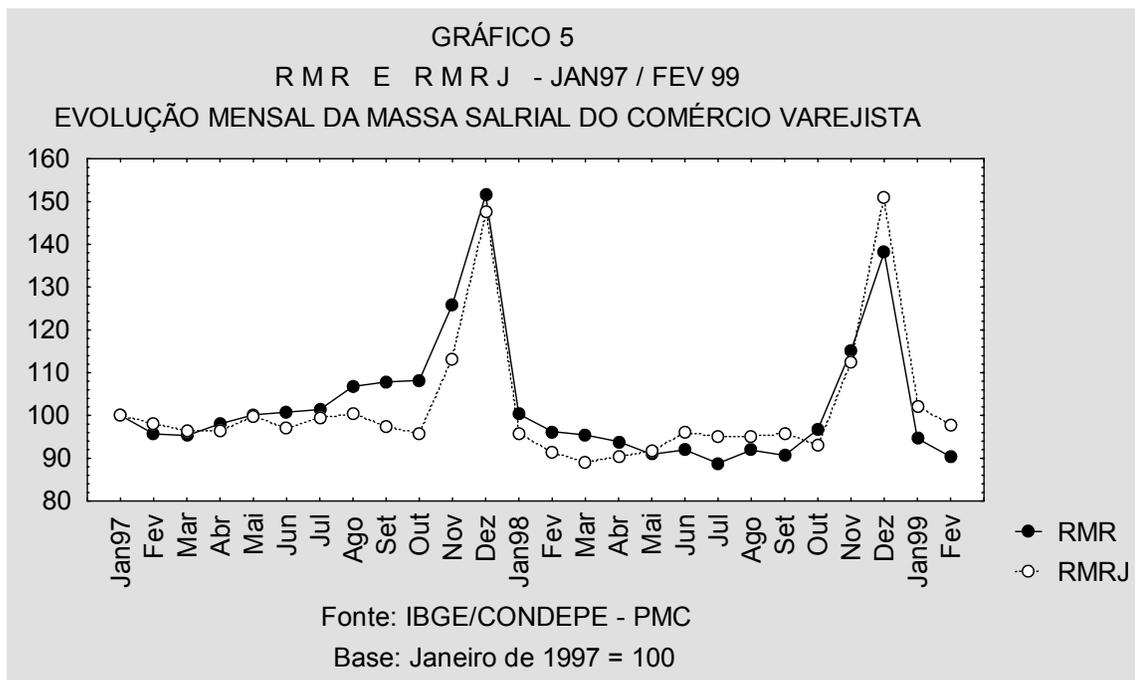
O comportamento negativo do emprego assalariado do comércio varejista da RMR, repete-se no Índice acumulado de 12 meses, para a totalidade das atividades pesquisadas: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-22,4%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-15,0%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-12,3%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-11,1%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-9,5%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-9,4%); *Super e Hipermercados* (-6,4%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-6,1%); *Lojas de Departamentos* (-5,6%); e *Material de Construção* (-2,6%).

A variação do emprego assalariado, no confronto fevereiro99/fevereiro98, no varejo da região metropolitana do Recife, avaliada segundo classe de pessoal ocupado, apresenta variações negativas em todos os grupos pesquisados: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-5,1%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-13,4%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-13,8%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-10,4%).

## SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da região metropolitana do Recife apresentou no mês de fevereiro de 99 uma variação negativa de 4,5%, em relação ao mês anterior, no conjunto dos pagamentos de salários e outras remunerações, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior.

Na comparação do mês de fevereiro de 99 com o mês de fevereiro de 98, observa-se um declínio de 6,1% na massa salarial paga no comércio, sendo que o resultado acumulado do ano registra um decréscimo de 5,9%, e o dos últimos doze meses, em comparação com os 12 meses imediatamente anteriores, apresentou variação de -8,8%. O Indicador de Base Fixa em janeiro de 99 registrou o valor 90,4, revelando uma retração de 9,6% na massa salarial paga, em relação a janeiro de 1997. Todos esses resultados, refletem a queda no faturamento e no emprego. A evolução mensal desde janeiro de 97, mês utilizado como base fixa na PMC, é apresentada no gráfico 5.



A evolução do total de salários ao longo do ano de 1997, 1998 e início de 1999, em relação a janeiro de 97, é também apresentada, no gráfico 3, para a região metropolitana do Rio de Janeiro. Observa-se uma trajetória semelhante à da RMR, com um comportamento aproximado na maioria dos meses pesquisados. Em fevereiro de 99, por exemplo, observa-se um decréscimo de 9,6% para a RMR e de 2,3% para a RMRJ. O declínio mais acentuado revelado pelo comércio da RMR reflete as maiores variações negativas, já assinaladas, tanto no faturamento como no emprego.

Todas as atividades pesquisadas na região metropolitana do Recife, com exceção de *Super e Hipermercados* que não registrou alteração, revelaram decréscimo no total de salários pagos, na comparação fevereiro com janeiro deste ano: *Lojas de Departamentos* (-20,7%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-8,4%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-8,3%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-8,0%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-5,7%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-4,7%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-1,5%); *Mercearias Açougues e Assemelhados* (-0,6%); *Material de Construção* (-0,1%).

Das dez atividades pesquisadas na região metropolitana do Recife, oito revelaram decréscimo no total de salários pagos, na comparação fevereiro de 99/fevereiro de 98: *Lojas de Departamentos* (-20,3%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-18,2%); *Vestuário,*

*Calçados e Tecidos* (-14,2%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-8,7%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-7,8%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-6,0%); *Super e Hipermercados* (-2,5%); e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-1,4%).

O conceito de salário, usado na PMC, engloba, além do salário propriamente dito, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, participações, adicionais de férias, abonos, avisos prévio e horas extras. Portanto, pode-se ter uma diminuição do emprego com aumento na massa de salários pagos, em decorrência dos custos de demissão e/ou acúmulo de pagamentos de outras vantagens.

O segmento de *Mercearias, Açougues e Assemelhados* revelou uma pequena variação positiva no total de salários pagos, 1,8%, na relação fevereiro99/fevereiro98, aparentemente associado a custos de demissão. Por outro lado, o bom desempenho das vendas e o acréscimo de empregados no ramo de *Material de Construção*, parece justificar o aumento na folha de pagamento com empregados que cresceu 6,5%, entre janeiro e fevereiro deste ano. O resultado acumulado do ano é análogo ao de fevereiro, apenas com a atividade de *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* também registrando uma variação positiva, não muito significativa, 0,8%, por conta do bom comportamento observado em janeiro.

A evolução da massa salarial do comércio varejista da região metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado revela ainda, na relação fevereiro de 99/fevereiro de 98, as seguintes variações: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* (-1,0%); estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-4,8%); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-11,4%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (-10,8%). A menor variação negativa para os estabelecimentos menores se justifica pelo peso das mercearias e açougues.



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS:FEV / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	-13,51	-15,85	-11,85	-12,70	-1,10	-8,57	-8,76	-10,95	-4,50	-6,08	-5,89	-8,82
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	0,04	-3,25	-2,95	-2,86	-1,44	-4,52	-4,19	-6,41	-0,03	-2,52	-5,44	-5,84
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-3,96	-19,47	-15,44	-16,57	1,07	-0,06	0,16	-9,44	-0,64	1,80	2,85	-4,54
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-15,33	-27,09	-27,00	-5,50	-1,72	-16,44	-19,42	-5,55	-20,70	-20,28	-22,46	-21,04
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-4,33	-10,35	-10,13	-12,59	0,58	-11,26	-11,10	-6,12	-4,73	-7,75	-7,75	-5,26
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	-19,80	-24,29	-18,29	-21,36	-4,44	-17,16	-17,49	-22,43	-8,44	-14,23	-14,69	-20,64
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-30,16	1,13	10,28	-4,43	-2,10	-12,40	-12,55	-15,03	-5,70	-6,00	-2,78	-7,30
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-21,82	-18,28	-13,54	-12,39	-0,33	-9,93	-9,41	-9,45	-8,00	-8,71	-6,82	-13,72
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-32,36	-38,51	-27,16	-23,77	-3,79	-19,17	-17,95	-12,34	-8,33	-18,16	-15,73	-13,14
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-11,80	-14,00	-14,24	-17,15	-1,33	-9,05	-9,14	-11,07	-1,49	-1,41	0,81	-0,55
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-15,41	5,47	9,98	-0,85	0,20	0,57	-0,89	-2,60	-0,06	6,55	5,14	8,19
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-17,86	-17,72	-8,97	-13,90	0,87	-5,09	-5,53	-8,97	-0,52	-1,61	-0,96	-4,06
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-12,78	-23,79	-23,01	-27,31	-4,00	-13,41	-12,19	-15,92	-6,81	-4,21	-4,83	-12,54
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-12,23	-22,55	-17,72	-18,07	-3,49	-13,84	-13,95	-13,56	-5,88	-12,67	-11,44	-13,99
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-10,99	-11,05	-9,71	-8,63	-2,01	-10,37	-10,99	-9,26	-8,57	-10,62	-10,80	-10,38
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	-1,11	-8,84	-7,87	-7,39								
CONSUMO PESSOAL	-17,30	-15,21	-10,38	-15,67								
CONSUMO RESIDENCIAL	-11,55	-6,57	-2,85	-3,80								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-32,36	-38,51	-27,16	-23,77								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-11,80	-14,00	-14,24	-17,15								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-15,41	5,47	9,98	-0,85								

FONTE: IBGE / CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)**

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS:FEV / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-DEZ	FEV-JAN	MAR-FEV
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	134,00	72,68	86,49	91,91	91,92	84,15	86,87	91,92	88,15	86,87	87,41	87,30
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	136,30	69,45	100,04	104,52	97,36	96,75	96,67	97,36	97,05	96,67	97,04	97,14
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	119,46	89,20	96,04	79,73	88,84	80,53	83,90	88,84	84,56	83,90	83,91	83,43
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	171,95	46,08	84,67	82,44	73,07	72,91	102,11	73,07	73,00	102,11	97,71	94,50
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	113,10	82,86	95,67	86,94	90,09	89,65	86,76	90,09	89,87	86,76	87,20	87,41
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	168,26	42,88	80,20	84,87	87,25	75,71	75,43	87,25	81,71	75,43	77,07	78,64
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	155,24	158,66	69,84	89,15	117,72	101,13	91,88	117,72	110,28	91,88	94,02	95,57
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	139,10	55,10	78,18	94,21	90,58	81,72	85,94	90,58	86,46	85,94	87,20	87,61
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	119,20	93,20	67,64	94,61	83,24	61,49	77,55	83,24	72,84	77,55	78,13	76,23
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	118,04	89,75	88,20	87,18	85,55	86,00	82,86	85,55	85,76	82,86	82,77	82,85
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	103,88	87,02	84,59	116,27	114,12	105,47	94,90	114,12	109,98	94,90	97,73	99,15
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	115,15	95,43	82,14	86,91	99,74	82,28	84,59	99,74	91,03	84,59	86,06	86,10
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	129,24	68,30	87,22	78,98	77,68	76,21	72,92	77,68	76,99	72,92	72,83	72,69
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	166,10	54,48	87,77	88,35	87,04	77,45	82,09	87,04	82,28	82,09	82,70	81,93
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	148,51	57,99	89,01	98,78	91,51	88,95	91,35	91,51	90,29	91,35	91,56	91,37
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	132,89	73,64	98,89	97,40	93,10	91,16	92,37	93,10	92,13	92,37	92,49	92,61
CONSUMO PESSOAL	149,43	65,45	82,70	85,50	94,05	84,79	82,49	94,05	89,62	82,49	83,54	84,33
CONSUMO RESIDENCIAL	136,37	60,94	88,45	98,93	100,70	93,43	94,85	100,70	97,15	94,85	96,34	96,20
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	119,20	93,20	67,64	94,61	83,24	61,49	77,55	83,24	72,84	77,55	78,13	76,23
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	118,04	89,75	88,20	87,18	85,55	86,00	82,86	85,55	85,76	82,86	82,77	82,85
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	103,88	87,02	84,59	116,27	114,12	105,47	94,90	114,12	109,98	94,90	97,73	99,15

FONTE: IBGE / CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: FEV / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-DEZ	FEV-JAN	MAR-FEV
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	100,73	98,90	98,90	89,67	91,05	91,43	89,18	91,05	91,24	89,18	89,10	89,05
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	102,02	97,28	98,56	96,48	96,13	95,48	93,21	96,13	95,81	93,21	93,48	93,59
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	99,98	100,43	101,07	95,46	100,38	99,94	89,05	100,38	100,16	89,05	89,77	90,56
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	101,73	98,92	98,28	83,28	77,84	83,56	101,83	77,84	80,58	101,83	97,26	94,45
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	96,57	96,60	100,58	90,33	89,05	88,74	95,83	89,05	88,90	95,83	94,86	93,88
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	103,43	95,36	95,56	80,99	82,19	82,84	77,08	82,19	82,51	77,08	77,45	77,57
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	99,42	109,85	97,90	80,15	87,30	87,60	85,48	87,30	87,45	85,48	85,18	84,97
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,87	99,14	99,67	91,69	91,12	90,07	90,78	91,12	90,59	90,78	90,86	90,55
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,81	97,53	96,21	82,01	83,26	80,83	90,24	83,26	82,05	90,24	89,05	87,66
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,76	98,39	98,67	90,51	90,78	90,95	89,69	90,78	90,86	89,69	89,21	88,93
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	102,06	97,38	100,20	98,57	97,69	100,57	96,50	97,69	99,11	96,50	96,65	97,40
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,40	99,32	100,87	91,82	94,04	94,91	90,70	94,04	94,47	90,70	90,86	91,03
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	102,18	100,65	96,00	85,28	89,00	86,59	84,34	89,00	87,81	84,34	84,29	84,08
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	102,44	97,16	96,51	86,68	85,94	86,16	87,23	85,94	86,05	87,23	86,92	86,44
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	101,85	97,27	97,99	88,94	88,40	89,63	91,98	88,40	89,01	91,98	91,26	90,74

FONTE: IBGE / CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)\*

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: FEV / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-DEZ	FEV-JAN	MAR-FEV
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	119,99	68,49	95,50	91,15	94,29	93,92	92,14	94,29	94,11	92,14	91,67	91,18
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,75	87,15	99,97	88,80	91,80	97,48	93,63	91,80	94,56	93,63	93,74	94,16
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	129,56	61,79	99,36	103,57	103,92	101,80	95,75	103,92	102,85	95,75	95,74	95,46
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	94,29	119,67	79,30	56,27	75,90	79,72	85,74	75,90	77,54	85,74	80,80	78,96
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	105,77	71,67	95,27	96,54	92,26	92,25	95,60	92,26	92,25	95,60	95,18	94,74
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	138,15	60,78	91,56	79,76	84,89	85,77	80,92	84,89	85,31	80,92	80,20	79,36
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	116,68	79,79	94,30	85,37	100,47	94,00	92,50	100,47	97,22	92,50	92,89	92,70
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	130,79	59,88	92,00	99,20	94,99	91,29	84,18	94,99	93,18	84,18	85,35	86,28
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	104,91	75,75	91,67	75,84	86,63	81,84	91,16	86,63	84,27	91,16	89,13	86,86
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	114,24	68,57	98,51	101,02	103,09	98,59	99,67	103,09	100,81	99,67	99,89	99,45
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	119,71	62,06	99,94	111,66	103,77	106,55	109,44	103,77	105,14	109,44	108,55	108,19
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	118,77	63,42	99,48	99,95	99,70	98,39	97,04	99,70	99,04	97,04	96,66	95,94
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	129,30	66,73	93,19	87,67	94,60	95,79	87,30	94,60	95,17	87,30	87,20	87,46
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	126,53	68,23	94,12	83,90	89,75	87,33	86,30	89,75	88,56	86,30	86,26	86,01
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	121,19	76,24	91,43	81,83	89,03	89,38	91,38	89,03	89,20	91,38	90,23	89,62

FONTE: IBGE /CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (\*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS:FEV / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	80,25	85,05	84,92	83,01	79,83	82,08	85,64	79,65	80,71	80,17	107,43	78,08	67,53
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	93,48	95,99	98,17	99,37	94,44	98,30	97,09	93,15	101,24	95,51	130,17	90,40	90,44
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	93,40	92,05	93,04	87,85	89,70	93,19	91,24	85,97	88,30	73,50	87,80	78,31	75,22
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	112,89	131,65	142,87	130,36	128,89	110,09	124,07	113,96	116,47	122,70	210,98	97,21	82,31
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	81,17	92,57	84,36	90,10	84,77	86,63	84,64	84,02	86,03	81,16	91,80	76,06	72,77
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	60,05	62,66	63,76	67,01	66,88	60,91	69,04	64,96	66,93	78,57	132,20	56,69	45,47
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	81,96	69,28	49,65	51,77	46,73	47,79	53,59	55,07	52,86	48,18	74,80	118,68	82,89
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	65,59	70,65	62,65	72,78	74,19	82,64	80,85	82,64	79,73	89,44	124,41	68,56	53,60
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	69,36	79,62	86,83	76,47	64,66	72,39	83,67	59,39	55,68	56,76	67,65	63,05	42,65
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	75,57	78,28	73,16	71,50	68,10	72,93	73,97	74,36	74,01	69,56	82,11	73,70	65,00
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	72,84	88,78	82,26	80,04	80,25	84,69	88,74	93,28	88,32	100,47	104,36	90,81	76,82
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	80,46	81,65	79,73	76,14	74,92	79,87	78,83	77,11	77,05	73,35	84,46	80,60	66,20
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	68,96	71,20	65,87	67,96	65,97	66,70	77,10	66,51	61,01	68,25	88,21	60,25	52,55
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	77,88	85,82	74,80	77,89	72,18	72,54	77,31	71,35	76,84	75,95	126,15	68,73	60,32
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	81,36	90,47	92,66	93,40	91,55	89,13	94,60	85,11	90,51	94,41	140,20	81,31	72,37
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>													
ALIMENTOS	92,41	93,45	96,32	94,79	91,97	95,60	94,11	89,22	95,42	87,05	115,68	85,19	84,24
CONSUMO PESSOAL	73,60	75,87	69,79	74,86	72,32	69,47	75,20	71,91	73,49	77,16	115,30	75,46	62,41
CONSUMO RESIDENCIAL	78,57	86,35	81,83	87,29	86,34	92,93	91,88	94,78	94,97	99,87	136,20	83,00	73,42
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	69,36	79,62	86,83	76,47	64,66	72,39	83,67	59,39	55,68	56,76	67,65	63,05	42,65
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	75,57	78,28	73,16	71,50	68,10	72,93	73,97	74,36	74,01	69,56	82,11	73,70	65,00
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	72,84	88,78	82,26	80,04	80,25	84,69	88,74	93,28	88,32	100,47	104,36	90,81	76,82

FONTE: IBGE / CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO**

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: FEV / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	90,43	89,38	87,28	85,97	84,97	83,35	82,76	82,49	82,55	83,92	84,53	83,60	82,67
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	92,08	91,39	89,46	88,79	87,93	88,00	88,32	88,45	88,94	89,89	91,71	89,21	87,92
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	92,21	93,58	90,63	89,21	84,75	83,58	85,54	87,88	88,29	90,82	90,80	91,18	92,16
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	121,43	119,81	121,43	121,92	112,66	107,79	108,12	104,06	104,71	102,60	104,37	103,24	101,47
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	101,76	100,16	99,33	96,13	98,35	99,81	98,11	95,61	94,68	96,24	92,94	89,78	90,30
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	73,21	69,15	67,84	64,19	66,05	61,76	59,63	59,88	59,93	64,35	66,56	63,47	60,65
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	88,22	87,38	78,04	78,04	78,11	76,98	74,20	72,37	72,64	72,28	71,86	78,94	77,28
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	90,98	88,27	87,58	88,29	87,62	85,82	84,53	81,37	81,91	82,22	82,93	82,22	81,95
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,06	97,72	96,71	95,04	94,73	94,07	89,37	88,10	85,09	83,77	83,61	81,54	78,45
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,13	94,71	91,66	90,44	91,08	90,29	87,20	88,45	89,49	90,24	89,12	87,69	86,52
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	93,21	92,88	94,05	95,36	95,24	93,42	96,16	95,45	95,92	94,12	96,07	93,55	93,74
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	91,95	92,53	89,82	88,60	88,37	86,62	85,64	85,62	85,70	87,63	87,11	86,52	87,27
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	87,96	85,55	83,01	79,45	76,88	77,11	77,13	77,13	76,70	77,14	78,82	79,34	76,16
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	86,21	83,10	81,20	80,30	79,89	78,38	77,26	76,91	75,87	77,33	79,21	76,96	74,28
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	93,69	92,18	90,60	90,22	87,79	86,17	85,75	84,74	85,60	86,50	88,10	85,69	83,97

FONTE: IBGE / CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (\*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: FEV / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	96,22	95,46	93,88	90,93	91,95	88,77	91,93	90,65	96,76	115,14	138,16	94,63	90,36
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	85,37	84,65	93,17	84,24	102,71	83,70	85,50	86,51	89,64	94,81	95,52	83,25	83,22
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	105,88	106,98	102,99	100,87	96,04	97,43	101,63	101,15	113,01	135,50	175,55	108,48	107,79
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	106,75	109,79	95,20	92,27	90,65	83,99	92,46	89,09	86,40	95,10	89,67	107,31	85,10
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	92,86	90,21	98,62	88,14	89,27	91,42	93,50	92,85	97,29	118,62	125,46	89,91	85,66
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	84,68	82,83	76,92	75,77	72,49	70,47	72,75	71,39	75,82	94,46	130,50	79,32	72,62
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	96,20	92,64	85,59	82,82	86,64	82,70	82,26	82,91	98,26	103,00	120,18	95,89	90,43
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	76,16	77,24	76,29	75,23	72,36	73,39	74,25	71,56	74,31	96,49	126,20	75,57	69,52
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	113,05	110,27	108,55	109,42	111,46	107,77	108,45	107,59	106,86	126,98	133,22	100,92	92,52
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,28	104,50	97,94	98,85	103,52	98,72	99,58	98,70	105,31	131,97	150,75	103,37	101,83
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	112,26	111,67	115,01	112,44	109,21	112,53	126,33	118,72	126,18	161,09	192,85	119,69	119,61
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	106,03	108,04	103,59	101,37	99,83	100,04	102,43	99,77	113,37	139,21	165,34	104,86	104,31
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	88,00	84,76	85,48	81,93	77,89	79,40	83,31	83,77	86,05	104,85	135,56	90,46	84,29
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	86,97	86,73	83,39	79,16	81,22	77,83	79,37	80,54	80,35	93,47	118,27	80,70	75,95
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	94,30	91,95	93,48	89,87	96,63	87,45	90,90	90,27	91,51	99,78	120,92	92,19	84,28

FONTE: IBGE /CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

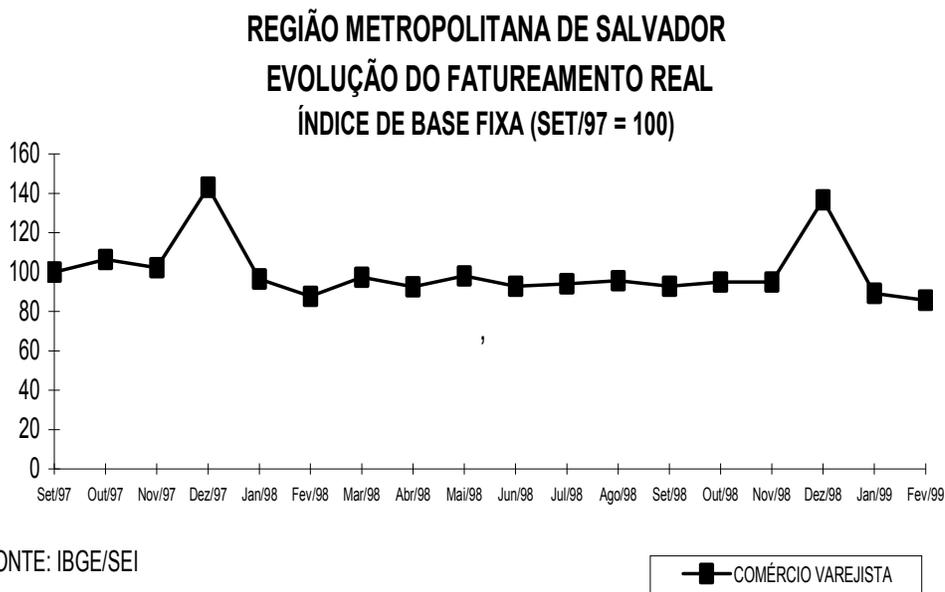
---

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A  
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

---

## FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, realizada em parceria pelo IBGE, SEI - autarquia vinculada à SEPLANTEC - e SICM, apurou no mês de fevereiro uma queda de 4,0% nas vendas do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador se cotejado a janeiro. A leitura dessa taxa deve ser realizada considerando-se a atipicidade do mês, que possui um menor número de dias, correspondendo também, a um período com um grande número de feriados. Por outro lado, ao longo das ruas e avenidas onde se realizam os festejos do carnaval, os diversos estabelecimentos fecham as suas portas. O comportamento do comércio varejista da RMS está ilustrado no gráfico abaixo.



O indicador mensal, que compara o mês com igual mês do ano anterior, e que em fevereiro mostra declínio de 2,3% no total das vendas é o que melhor traduz o comportamento do varejo. Nesse contexto, apresentaram comportamento declinante as atividades: *mercearias, açougues e assemelhados (-14,9%), lojas de departamentos (-11,9%), móveis e eletrodomésticos (-18,5%), automóveis, motos, peças e acessórios (-33,2%), combustíveis e lubrificantes automotivos (-1,8%) e material de construção (-3,3%)*. As atividades: *super e hipermercados (0,8%), farmácias, drogarias e perfumarias (5,5%), vestuário, calçados e tecidos (1,8%) e outros artigos de uso pessoal (89,2%)*, tiveram suas receitas aumentadas.

No acumulado jan-fev98/jan-fev99 a receita bruta do comércio varejista da RMS volta a apresentar-se negativa, dessa vez com taxa de 5,0%. Como trata-se do acumulado de um período curto, o indicador incorpora as dificuldades verificadas no primeiro bimestre deste ano, quando as altas taxas de juros e a elevação do dólar interferiram negativamente nas vendas.

Nesse indicador, observa-se que nas atividades em que as vendas a crédito não são preponderantes, há um incremento significativo da receita, a exemplo do segmento que comercializa *outros artigos de uso pessoal*, cujo faturamento foi 55,0% maior que o registrado em igual bimestre de 1998. Confirmando essa tendência, as vendas nas *farmácias, drogarias e perfumarias (5,0%)* e nos *super e hipermercados (1,8%)*, setores que também não priorizam as vendas a prazo mais longo, apresentaram resultados positivos nesse período analisado. Devido ao menor número de dias trabalhados neste mês, o setor supermercadista, que vem mantendo certa estabilidade no que se refere a demanda por seus produtos, teve seu faturamento reduzido em 4,7% se comparado a janeiro.

Ainda que o comércio absorva mais rapidamente qualquer medida econômica, a receita do setor de *super e hipermercados* se mantém relativamente inerte no curto prazo apesar de tais mudanças, isto pode ser explicado pelo fato do consumidor não poder cortar drasticamente gastos com produtos essenciais como alimentos, que tem peso relevante na composição da receita bruta do setor. Entretanto, é observada redução na demanda por outros itens do mix de ofertas desses estabelecimentos. Aqueles produtos considerados substituíveis ou mesmo dispensáveis tem suas demandas reduzidas. Nos diversos departamentos pesquisados nos supermercados a venda de alimentos caiu apenas 2,1%, enquanto a de artigos de consumo pessoal 6,4%, artigos de consumo residencial 11,6%, e outros artigos 16,2%.

Outro fator que ameniza os impactos das medidas econômicas nos resultados desse setor é a opção da compra à vista ou parcelada em cartões de crédito, sem juros, sempre que o instrumento de crédito mais usado por esses estabelecimentos - os cheques pré-datados - são mais taxados.

O movimento de consumidores à procura por itens comercializados nas *mercearias, açougues e assemelhados (-6,6%)* foi menor em fevereiro o que fez cair o faturamento dessas lojas. Tanto no cotejo com igual mês de 98, como na comparação com o acumulado do ano anterior observa-se queda de 14,9% e 19,9% respectivamente. Esses estabelecimentos localizados quase sempre em bairros residenciais refletem a situação socio-econômica de sua clientela, grande contingente de pessoas de baixa renda, residentes nas proximidades, que adquirem apenas o essencial para sobrevivência de suas famílias. Outro fator que interfere na obtenção de receita desses lojas é a localização. Algumas possuem consumidores cativos pois estão instaladas próximo a instituições de ensino que normalmente tem as atividades paralisadas nos período de férias, o que faz diminuir suas receitas.

De positivo no varejo da RMS nesse mês, ressalta-se principalmente, o desempenho do setor denominado *outros artigos de uso pessoal (35,1%)*, que oferta produtos de baixo valor, os quais independem de crediário, tornando-se mais acessíveis aqueles que dispõem de poucos recursos. Outro fator a se considerar é a diversidade dos itens que compõem o setor o que faz com que a cada mês um dos segmentos englobados (livrarias, lojas de disco, papelarias, lojas de artigos desportivos, óticas etc.) impulse as vendas. A alegação para o crescimento da receita esse mês vai desde o aumento do fluxo de turistas em lojas localizadas no Centro Histórico até mesmo o início do Campeonato Baiano quando as pessoas adquirem artigos esportivos alusivos aos seus times. O incremento é observado tanto no indicador mensal (89,2%) que compara fev98/99, como no acumulado jan-fev98/jan-fev99do (55,0%).

Em fevereiro o decréscimo na receita bruta da atividade *farmácias, drogarias e perfumarias* foi de 6,8% se comparado a janeiro, mês em que o número de dias trabalhados é bem maior. No entanto, o setor demonstra recuperação pois verificou-se elevação de 5,5% na receita bruta em relação a fev/98 e incremento de 5,1% no acumulado jan-fev98/99. Comerciantes do setor alegam que a estabilização nos preços de alguns remédios influenciou na maior procura.

As *lojas de departamento* venderam 0,5% a menos que em janeiro. Entretanto, observa-se que o faturamento apurado com as vendas de alimentos (66,6%) em fevereiro, foi significativamente maior. Com o advento do carnaval é expressivo o aumento no consumo de bebidas. A procura por esses produtos, largamente ofertados em grande loja de departamentos de Salvador, pode ser uma das explicações para a obtenção da taxa desse segmento. Os artigos de consumo residencial (5,5%), comercializados nessas lojas, também foram mais demandados nesse mês, enquanto os artigos de consumo pessoal (-14,0%), e outros artigos (-39,3%) tiveram procura reduzida em relação a janeiro.

A sazonalidade foi fator que determinou o crescimento nas vendas de *vestuário, calçados e tecidos* que nesse mês cresceu 9,5% quando comparado a janeiro. A busca pela indumentária necessária para o baiano brincar o carnaval - shorts, camisetas e tênis - , além da aquisição de tecidos para confecção de fantasias dos blocos, contribuiu para a maior receita obtida pelos estabelecimentos do setor. Outro fator sazonal que gerou receita foi a aquisição de fardamento escolar, visando o início do ano letivo de algumas escolas. No cotejo com igual mês do ano passado o incremento foi de 1,8%.

A redução no faturamento das lojas de *móveis e eletrodomésticos*, em fevereiro, foi de 16,5%. Numa economia em que a inflação se mantém em patamar baixo e ainda assim as taxas de juros são elevadas, comercializar produtos que dependem diretamente de financiamento é tarefa difícil para os empresários desse setor. Ainda que se considere o menor número de dias trabalhados, a queda constante na receita bruta desses estabelecimentos pode ser comprovada pela retração de 18,5% na comparação com igual mês de 98 e de 18,1% no acumulado jan-fev98/99.

Em fevereiro foi mantida a tendência declinante observada no faturamento bruto obtido pelos revendedores de *automóveis, motos peças e acessórios* (-21,6%). O setor contribuiu com -1,9% na taxa de -4,0%. Os mais diversos fatores são apontados para a má performance. Sejam as altas taxas de juros, a falta de liquidez na economia, a desvalorização do real, que dificulta a venda de importados, ou a negociação com o governo, ainda não concluída, sobre o recolhimento do ICMS. Todos esses fatores têm parcela de contribuição nas taxas negativas auferidas pela atividade há vários meses, a exceção de dezembro quando o comércio em geral fica mais aquecido.

A comercialização de veículos novos decresceu 16,1% a de veículos usados 5,6%, a de peças e acessórios 25,1% e a de serviços de manutenção 35,7%. Diante da dificuldade em financiar a venda de carros usados, alguns comerciantes do ramo optam pela prestação de serviços de manutenção e venda de peças e acessórios para manter seus pontos de venda.

Se analisado o indicador mensal que compara fev98/fev99 observa-se que a queda do faturamento do setor é mais intensa (-33,2%), o mesmo ocorrendo no cotejo acumulado jan-fev98/99 (-28,3%).

Os postos de gasolina que revendem *combustíveis e lubrificantes automotivos* experimentaram nesse mês redução de 6,9% nos seus faturamentos. Houve diminuição de tráfego de caminhões nas rodovias que dão acesso a cidades da RMS, já que fevereiro não é mês de colheita de grandes safras nessa região. O movimento também foi menor em muitos postos situados dentro da cidade já que muitos consumidores optaram por rodar menos e brincar o carnaval. Em relação a fevereiro de 1998, a receita desses estabelecimentos declinou 1,8%, enquanto no acumulado jan-fev98/99 esta representou -3,6%.

As vendas no segmento de *material de construção* decresceram 11,8%. O setor, que continua desaquecido, não conseguiu retomar seu crescimento e já acumula queda de 8,0% no período jan-fev98/99. No cotejo com igual mês do ano passado o faturamento caiu 3,3%.

## **EMPREGO**

O comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador ofertou mais 0,4% postos de trabalho em fevereiro. Comportamento adverso foi observado tanto no indicador mensal (-7,9%), que compara fevereiro com igual mês do ano anterior, como no acumulado jan/fev 98/99 (-10,4%). Mais uma vez as contratações temporárias para atender períodos especiais, quando alguns setores têm que crescer seus quadros de pessoal visando atender maior demanda de consumidores, elevou, discretamente, o nível de emprego do varejo.

Dentre os setores pesquisados pela PMC, quatro demandaram mais empregados: *super e hipermercados (0,9%), lojas de departamento (0,6%), farmácias, drogarias e perfumarias (0,9%) e vestuário, calçados e tecidos (3,7%)*. As atividades que tiveram seu quadro de pessoal reduzido foram: *mercearias, açougues e assemelhados (-1,0%), outros artigos de uso pessoal (-1,2%), móveis eletrodomésticos (-1,2%), automóveis, motos peças e acessórios (-1,5%), combustíveis e lubrificantes automotivos (-4,2%) e material de construção (-0,02%)*.

A maior variação positiva ocorreu no setor de *vestuário, calçados e tecidos (3,7%)*, justificado pela necessidade de atendimento ao consumidor, que em fevereiro visitou mais constantemente esses estabelecimentos visando principalmente vestir-se para os festejos de carnaval. Porém, esse aumento na oferta de emprego foi menor que o verificado em igual mês de 98, quando a taxa foi de -0,2%.

Os comerciantes responsáveis pelos postos de gasolina se constituíram no grupo empregador que mais demitiu nesse mês. Foram dispensados 4,2% do total de empregados. Entretanto, no cotejo com fevereiro do ano anterior, essa taxa foi 1,0% positiva. Se analisado o período acumulado jan-fev98/99 esta se eleva para 1,4%.

Ainda sem perspectiva de grandes lucros em decorrência da cautela do consumidor e da mudança no hábito de consumir determinados bens não tão essenciais, além da estabilização nos preços dos diversos produtos, os empresários do varejo continuam com a

política de buscar a otimização dos seus custos, muitas vezes representado pela não contratação de novos empregados, não permitindo assim a aferição de incrementos expressivos nas taxas de emprego do comércio varejista da RMS.

Analisando-se o conjunto de estabelecimentos, de acordo com o número de pessoal ocupado, observa-se que o grupo que mais absorveu mão-de-obra foi o que emprega de 10 a 19 pessoas, com incremento de 2,4%, seguido do grupo que emprega de 0 a 9 pessoas (0,3%) e daquele que emprega mais de 50 pessoas (0,3%). O responsável pela dispensa de pessoal nesse mês foi o grupo que emprega de 20 a 49 pessoas.

## **SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES**

O montante de salários pagos na atividade varejista em fevereiro foi inferior em 5,4% ao desembolsado pelos empregadores em janeiro. Como esse é um mês atípico em relação ao número de dias, além do fato de muitos estabelecimentos localizados no circuito do carnaval terem fechado suas portas, em determinados momentos, o número de horas trabalhadas foi conseqüentemente menor, bem como as comissões pagas. A queda no total de salários pagos foi observada no confronto com igual mês de 98 (-0,7%) e no acumulado jan-fev98/99 (-2,9%).

A exceção das atividades: *lojas de departamento (3,9%)*, e *outros artigos de uso pessoal (2,8%)*, os demais setores tiveram menor gasto com o pagamento de empregados em fevereiro: *super e hipermercados (-7,9%)* *mercearias, açougues e assemelhados (-3,1%)*, *farmácias, drogarias e perfumarias (-3,1%)*, *vestuário, calçados e tecidos (-6,3%)*, *móveis eletrodomésticos (-10,1%)*, *automóveis e motos, peças e acessórios (-9,5%)*. *combustíveis e lubrificantes automotivos (-4,1%)* e *material de construção (-4,3%)*.

Salienta-se que embora algumas atividades, a exemplo daquela que comercializa *outros artigos de uso pessoal*, venham obtendo bons resultados no que se refere ao faturamento, estas não têm apresentado semelhante comportamento quando da apuração das taxas de emprego e salários. O indicador mensal que compara o mês em análise com igual mês do ano anterior mostra que tanto no que se refere a emprego (-12,6%), como no que se refere a pagamento de salários (-5,4%), as taxas são negativas, significando que apesar do incremento das suas receitas esses comerciantes não têm democratizado seus ganhos.

Contrariamente, nos setores de *material de construção (-3,3%)* e *combustíveis e lubrificantes automotivos (-1,8%)*, o indicador mensal (fev98/fev99) de faturamento apresenta-se negativo, enquanto as mesmas taxas para emprego e para salários e outras remunerações são positivas.

Na distribuição por grupo de pessoal ocupado, todas as classes desembolsaram menos com o pagamento de salários e outras remunerações: a que emprega de 0 a 9 pessoas -2,4%, de 10 a 19 pessoas -8,2%, de 20 a 40 pessoas -8,4% e a que emprega mais de 50 pessoas -6,2%.





## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: FEV / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	-4,02	-2,34	-5,01		0,36	-7,94	-10,37		-5,38	-0,72	-2,90	
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	-4,75	0,76	1,78		0,86	-6,63	-7,77		-7,89	2,92	-0,68	
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	-6,62	-14,94	-19,95		-0,96	-3,88	-5,32		-3,13	-1,61	-2,35	
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-0,46	-11,89	-19,23		0,60	-19,60	-22,31		3,87	-16,19	-18,16	
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-6,83	5,54	5,01		0,86	-21,17	-36,62		-3,14	-4,24	-17,25	
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	9,49	1,76	-3,77		3,72	-0,21	-4,49		-6,34	10,79	7,60	
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	35,06	89,24	54,99		-1,18	-12,61	-12,92		2,77	-5,36	-8,42	
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-16,47	-18,53	-18,14		-1,19	-31,15	-31,74		-10,07	-22,31	-26,41	
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-21,58	-33,24	-28,32		-1,50	-13,99	-13,94		-9,53	-17,43	-14,13	
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-6,90	-1,77	-3,63		-4,16	1,00	1,38		-4,08	10,38	8,89	
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-11,76	-3,32	-7,96		-0,02	3,93	3,68		-4,31	6,98	9,86	
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	2,49	3,03	-5,59		0,31	-9,11	-13,28		-2,37	2,93	-1,73	
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	7,72	3,88	-2,75		2,39	-0,64	-0,87		-8,23	-0,44	-2,31	
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-5,11	-8,52	-10,90		-1,60	-7,37	-7,92		-8,43	-5,07	-3,64	
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-6,68	-4,36	-4,26		0,29	-8,52	-9,35		-6,23	-4,73	-5,04	
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	-3,15	-6,19	-8,35									
CONSUMO PESSOAL	16,00	32,29	17,76									
CONSUMO RESIDENCIAL	-12,58	0,52	0,92									
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-21,58	-33,24	-28,32									
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-6,90	-1,77	-3,63									
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-11,76	-3,32	-7,96									

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(\*)**

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: FEV / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-DEZ	FEV-JAN	MAR-FEV
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	144,17	65,26	95,98	95,60	92,56	97,66		92,56	94,99			
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	140,24	74,12	95,25	104,62	102,77	100,76		102,77	101,78			
MERCEARIAS, AÇUGUES, ASSEMELHADOS	113,51	81,30	93,38	82,57	75,88	85,06		75,88	80,05			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	191,42	42,26	99,54	88,05	74,59	88,11		74,59	80,77			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	111,74	90,69	93,17	93,30	104,52	105,54		104,52	105,01			
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	209,62	37,05	109,49	87,08	90,83	101,76		90,83	96,23			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	142,74	57,97	135,06	155,53	124,55	189,24		124,55	154,99			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	185,35	50,55	83,53	80,48	82,19	81,47		82,19	81,86			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	120,59	67,56	78,42	110,16	76,09	66,76		76,09	71,68			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	110,13	89,46	93,10	88,54	94,70	98,23		94,70	96,37			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	115,38	89,19	88,24	77,16	88,30	96,68		88,30	92,04			
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	138,82	64,99	102,49	86,24	86,95	103,03		86,95	94,41			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	159,06	64,81	107,72	85,85	90,99	103,88		90,99	97,25			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	133,14	73,79	94,89	85,34	86,96	91,48		86,96	89,10			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	148,72	62,21	93,32	105,82	95,84	95,64		95,84	95,74			
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	129,51	75,97	96,85	95,29	89,65	93,81		89,65	91,65			
CONSUMO PESSOAL	157,81	53,63	116,00	107,69	104,45	132,29		104,45	117,76			
CONSUMO RESIDENCIAL	165,91	62,56	87,42	95,24	101,27	100,52		101,27	100,92			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	120,59	67,56	78,42	110,16	76,09	66,76		76,09	71,68			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	110,13	89,46	93,10	88,54	94,70	98,23		94,70	96,37			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	115,38	89,19	88,24	77,16	88,30	96,68		88,30	92,04			

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: FEV / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-DEZ	FEV-JAN	MAR-FEV
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	100,44	98,61	100,36	86,66	87,31	92,06		87,31	89,63			
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	103,09	96,37	100,86	94,32	91,11	93,37		91,11	92,23			
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	100,86	98,63	99,04	92,29	93,30	96,12		93,30	94,68			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,07	100,13	100,60	76,13	75,15	80,40		75,15	77,69			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	99,03	99,11	100,86	53,44	52,92	78,83		52,92	63,38			
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,61	98,08	103,72	84,72	91,44	99,79		91,44	95,51			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,19	100,93	98,82	89,32	86,78	87,39		86,78	87,08			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,54	99,35	98,81	68,64	67,69	68,85		67,69	68,26			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,04	98,09	98,50	86,05	86,11	86,01		86,11	86,06			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,26	99,83	95,84	96,64	101,75	101,00		101,75	101,38			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,00	101,79	99,98	100,05	103,44	103,93		103,44	103,68			
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,57	99,39	100,31	80,62	82,91	90,89		82,91	86,72			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,53	99,87	102,39	95,56	98,90	99,36		98,90	99,13			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	102,32	97,36	98,40	95,07	91,54	92,63		91,54	92,08			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,62	97,85	100,29	91,19	89,84	91,48		89,84	90,65			

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: FEV / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-DEZ	FEV-JAN	MAR-FEV
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	136,09	64,59	94,62	103,42	95,13	99,28		95,13	97,10			
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	135,76	69,43	92,11	125,64	96,22	102,92		96,22	99,32			
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	124,91	63,57	96,87	97,96	96,94	98,39		96,94	97,65			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	115,13	82,96	103,87	66,41	79,90	83,81		79,90	81,84			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	132,72	69,10	96,86	70,27	73,12	95,76		73,12	82,75			
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	150,05	62,59	93,66	103,28	104,77	110,79		104,77	107,60			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	127,70	58,30	102,77	100,85	88,64	94,64		88,64	91,58			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	138,96	69,97	89,93	80,75	70,26	77,69		70,26	73,59			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	133,26	62,72	90,47	102,36	89,10	82,57		89,10	85,87			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	125,63	61,99	95,92	116,43	107,51	110,38		107,51	108,89			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	140,37	61,19	95,69	114,84	112,78	106,98		112,78	109,86			
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	138,62	61,28	97,63	95,63	94,11	102,93		94,11	98,27			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	135,32	61,59	91,77	113,20	96,04	99,56		96,04	97,69			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	140,30	65,87	91,57	110,90	97,70	94,93		97,70	96,36			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	134,27	66,78	93,77	110,80	94,67	95,27		94,67	94,96			

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (\*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: FEV / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	87,72	97,27	92,62	97,96	92,74	93,97	95,68	92,65	94,91	94,86	136,76	89,25	85,67
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	103,66	110,89	112,10	113,83	103,28	117,13	113,70	107,16	117,90	105,50	147,95	109,66	104,45
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	79,81	81,68	74,14	73,38	73,76	73,04	73,12	74,55	77,43	78,78	89,42	72,70	67,89
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	98,86	113,97	122,61	125,72	123,02	95,74	103,75	108,05	112,16	108,16	207,05	87,50	87,10
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	80,17	91,03	89,55	90,93	84,78	92,40	93,14	89,51	93,81	89,61	100,13	90,81	84,61
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	89,16	82,85	75,84	94,96	117,26	80,36	93,10	88,46	82,79	106,70	223,66	82,87	90,74
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	88,52	90,48	75,19	77,40	65,95	84,58	74,12	126,95	119,22	149,90	213,96	124,02	167,51
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	70,63	89,25	76,68	94,14	73,94	71,88	72,63	68,91	69,91	73,51	136,26	68,88	57,54
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	63,37	85,55	77,39	87,61	77,95	77,63	82,98	66,80	61,03	66,22	79,86	53,95	42,31
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	86,24	93,98	91,43	92,17	87,22	91,67	94,48	94,49	98,46	92,36	101,72	91,00	84,71
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	85,86	103,02	89,45	89,46	85,80	94,91	99,74	96,16	92,58	91,41	105,47	94,07	83,01
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	80,53	85,84	79,78	82,28	82,16	78,98	79,09	85,22	82,92	89,74	124,57	80,96	82,97
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	88,04	94,47	83,88	91,71	89,88	83,97	88,58	80,94	82,53	82,36	131,00	84,90	91,45
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	87,84	99,36	90,57	97,22	94,94	90,90	90,13	84,81	88,80	86,20	114,77	84,69	80,36
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	93,51	104,48	103,14	108,68	101,90	105,84	107,85	101,66	106,04	103,60	154,07	95,85	89,44
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>													
ALIMENTOS	93,03	98,67	98,63	95,77	90,92	95,39	93,07	90,90	97,73	91,60	118,62	90,12	87,28
CONSUMO PESSOAL	89,58	90,90	81,26	91,43	91,60	88,72	89,59	106,37	104,02	120,71	190,49	102,16	118,50
CONSUMO RESIDENCIAL	85,53	100,94	93,62	107,42	89,07	95,63	95,75	92,52	97,95	94,74	157,19	98,34	85,97
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	63,37	85,55	77,39	87,61	77,95	77,63	82,98	66,80	61,03	66,22	79,86	53,95	42,31
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	86,24	93,98	91,43	92,17	87,22	91,67	94,48	94,49	98,46	92,36	101,72	91,00	84,71
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	85,86	103,02	89,45	89,46	85,80	94,91	99,74	96,16	92,58	91,41	105,47	94,07	83,01

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: FEV / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	94,41	92,79	90,72	90,26	90,12	90,13	89,11	88,10	87,16	87,44	87,83	86,61	86,92
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	103,28	101,09	100,70	100,15	100,99	100,62	97,87	96,11	94,93	96,23	99,21	95,60	96,43
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	85,52	82,98	82,62	84,30	82,09	84,21	84,07	84,58	83,37	83,43	84,15	83,00	82,20
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	110,69	104,74	106,77	108,67	101,42	97,61	95,11	90,24	89,41	89,17	88,34	88,46	88,99
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	68,27	67,07	55,77	54,80	55,37	53,44	53,52	52,91	53,55	54,36	53,83	53,35	53,81
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	91,07	89,79	86,50	83,50	86,68	87,02	89,75	90,23	87,62	88,79	89,33	87,62	90,88
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	93,69	93,95	93,77	91,79	88,20	88,77	91,37	86,11	81,76	81,93	82,09	82,85	81,87
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	99,88	98,97	90,26	87,77	85,84	85,87	70,56	69,77	70,33	71,09	70,05	69,60	68,77
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	94,79	92,25	90,53	92,47	92,18	89,38	89,58	89,30	88,94	86,96	84,38	82,77	81,53
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	89,96	91,45	91,17	93,33	94,08	93,53	93,76	94,68	94,48	95,66	94,95	94,79	90,85
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	103,38	102,32	103,43	104,09	104,29	106,88	106,71	105,78	108,93	106,64	105,58	107,46	107,44
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	87,93	85,33	82,26	81,17	81,24	82,22	82,60	82,27	81,29	80,51	80,16	79,68	79,92
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	97,60	99,80	97,86	98,74	97,37	96,54	94,21	93,30	92,54	95,28	94,84	94,71	96,98
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,27	97,38	95,71	96,26	95,86	95,93	95,07	94,19	92,96	92,86	95,01	92,51	91,03
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	102,12	99,54	99,20	99,33	99,17	98,12	96,05	94,37	93,60	94,60	95,19	93,14	93,42

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (\*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: FEV / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	91,59	92,35	91,40	89,42	91,28	92,42	94,33	94,99	92,42	109,33	148,79	96,10	90,93
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	89,74	98,66	101,56	92,66	97,74	100,41	102,11	102,31	99,42	106,36	144,40	100,26	92,36
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	90,30	84,33	87,04	87,21	86,44	91,22	91,14	94,21	92,14	115,52	144,29	91,72	88,85
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	117,46	100,52	99,64	99,83	98,93	86,97	82,35	83,77	80,75	99,23	114,25	94,78	98,44
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	79,11	76,59	79,81	77,31	76,14	78,89	82,55	79,84	78,12	85,28	113,19	78,22	75,76
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	86,55	91,47	83,81	84,15	89,23	90,05	94,91	97,72	89,90	109,01	163,57	102,38	95,89
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	97,57	94,67	97,78	92,45	87,55	86,71	92,47	94,64	91,97	120,69	154,12	89,86	92,34
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	88,27	85,27	83,20	81,49	79,87	79,07	69,95	66,85	69,15	78,44	109,00	76,27	68,58
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	89,39	85,13	83,25	85,52	85,55	82,21	84,14	85,28	84,95	97,61	130,08	81,59	73,81
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,10	97,78	98,53	101,00	104,48	105,16	107,16	107,23	106,91	139,05	174,69	108,28	103,86
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	106,36	104,65	101,45	102,72	105,51	111,13	115,25	111,80	114,13	138,43	194,30	118,90	113,78
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	90,66	88,89	87,36	87,08	86,44	90,78	92,79	94,42	91,94	112,53	155,99	95,59	93,32
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	84,77	91,09	91,41	90,38	90,61	87,77	90,06	87,18	86,61	110,35	149,31	91,96	84,39
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	106,75	105,85	101,60	98,87	102,36	99,65	102,30	104,75	100,72	119,75	168,01	110,66	101,33
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	93,97	96,01	97,07	93,70	96,26	96,84	98,72	97,21	95,20	106,47	142,95	95,47	89,52

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

